

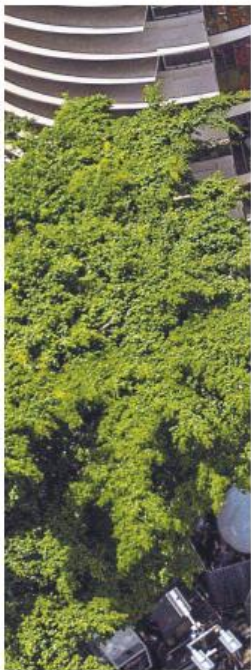
O TEMPO

R\$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 9923 - Quarta-feira, 14/2/2024

CARNIVAL 2024

Folia das multidões

Prefeito celebra queda da violência e público recorde – de 5,5 milhões de foliões –, segundo balanço parcial da festa de BH. Nos blocos, mulheres relatam sentimento de segurança na folia. **Caderno especial**



ICMS sobre energia

STJ pode reduzir conta de luz em 10%, mas derrubar arrecadação dos Estados

■ O Superior Tribunal de Justiça (STJ) pode retirar as tarifas de transmissão e distribuição da base de cálculo do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre energia elétrica. A alteração é discutida

há anos e entra na pauta da Corte no próximo dia 22. Caso os magistrados optem pela retirada, a conta de luz pode cair até 10%. No entanto, os Estados e o Distrito Federal podem perder mais de R\$ 34 bilhões em arrecadação. **Página 3**

DEPOIS DA FOLIA

Especialista dá dicas de como retomar a rotina após o Carnaval.

Interessa. **Página 15**

TEATRO

Eid Ribeiro volta aos palcos com 'Fim de Partida', no CCBB.

Magazine. **Página 19**

O TEMPO SPORTS

PRESSÃO

Galo precisa vencer para manter chance de ir às semifinais.

Página 23

BRIGA BOA

Larcamón vai testar nova dupla na zaga no clássico de amanhã.

Página 25

CONTRA A RAPOSA

América trocou sete jogadores e o técnico desde último clássico.

Página 24

aparte@otempo.com.br

A.PARTE



MÁRCIO COIMBRA

contato@casapolitica.com.br

Após fusão Patriota/PTB

Ex-líder de Zema na ALMG, Roberto Andrade está perto de ir para o PSD

Após a fusão entre o Patriota e o PTB, o deputado estadual Roberto Andrade (Patriota) está a caminho do PSD. Ex-líder do governo Romeu Zema (Novo) na Assembleia (ALMG), Roberto irá se filiar ao partido a convite do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD). A expectativa é que a mudança para o PSD, que, ao lado do PL, passará a ter a segunda maior bancada da ALMG, com dez deputados, seja em breve.

Apesar do antagonismo entre Pacheco e Zema por uma saída para a renegociação da dívida de cerca de R\$ 162 bilhões de Minas com a União, fontes próximas a Andrade negaram ao **Aparte** um eventual rompimento com o gover-

nador – o PSD está na base de Zema. O deputado, cuja candidatura malsucedida à presidência da ALMG em 2022 foi fiada pelo governo, até já teria conversado com o vice-governador, Mateus Simões (Novo), para evitar constrangimentos.

A pedido do próprio Roberto, a mudança já teria sido adiada uma vez para evitar um desconforto com o governo. Em novembro passado, o deputado visitaria o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, ao lado do presidente estadual, Cássio Soares, mas ele recuou após a entrada de Pacheco nas discussões por uma alternativa à adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF).

Ainda que sua relação com o governo fosse mais próxima

quando Igor Eto era secretário de Governo, Andrade é visto como um dos deputados mais fiéis ao Palácio Tiradentes. Quando o governo ainda corria contra o tempo para aprovar a adesão ao RRF, Andrade, que é vice-presidente da Comissão de Administração Pública, assumiu às pressas a presidência, interinamente, substituindo o deputado Leonídio Bouças (PSDB), para conduzir as reuniões na qual o projeto foi discutido e, depois, aprovado.

Porém, a relação entre Roberto e Pacheco daria desde antes de o hoje senador se eleger deputado federal, em 2014. Ambos se conheceram quando Pacheco era estagiário de advocacia do Ariosvaldo Campos Pires Advogados, para

onde foi levado por Maurício Campos Júnior, um dos sócios do escritório. O deputado, que foi presidente da Associação dos Notários e Registradores de Minas Gerais entre 2007 e 2018, é amigo de um dos filhos de Ariosvaldo.

Ao menos a princípio, Andrade não teria a intenção de recorrer ao TRE-MG para resgatar a troca sem perder o mandato. A incorporação ou a fusão de partidos é classificada pelo TSE como um dos motivos para a desfiliação por justa causa. Entretanto, a mudança ainda deve ser informada ao deputado federal Fred Costa, secretário geral do PRD, partido fruto da fusão entre o Patriota e o PTB. **(Gabriel Ferreira Borges)**

Deputados e senadores esticam folga de Carnaval e voltam a partir do dia 19

Deputados federais e senadores voltam a se reunir para comissões ou sessões a partir do dia 19, segundo a agenda disponível da Câmara e no Senado. A medida cria um “pequeno recesso” carnavalesco para os parlamentares que, diferentemente da maioria da população brasileira, voltam aos plenários cinco dias depois da Quarta-feira de Cinzas. De acordo com os dados do Senado, a próxima semana começa com uma sessão a partir das 14h, mas não deliberativa – ou seja, reunião destinada para discursos, comunicações e leitura de proposições. Na Câmara, a movimentação ocorre apenas a partir do dia 21, mostra a agenda da Casa. Na ocasião, haverá “reunião da bancada feminina e órgãos parceiros para fazer um balanço dos avanços obtidos em 2023 e debater as perspectivas para a sessão legislativa de 2024”.



PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO - 11.1.2024

Justiça Plano de armas em formação

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, herdou de seu antecessor, Flávio Dino, uma pasta com a política de controle de armas ainda em formação e com a Polícia Federal sem estrutura para receber os CACs (colecionadores, atiradores desportivos e caçadores). A nova gestão chega com uma promessa não concretizada da anterior: o Recomprou. O programa está previsto no novo decreto de armas e tem o intuito de estimular a população a entregar voluntariamente suas armas em troca de dinheiro. **(Raquel Lopes/Folha Press)**

Ricardo Nunes
Prefeito de São Paulo (MDB)



“A Constituição Federal é o guardião da democracia e nela está claro o princípio da presunção de inocência.

Defendo e confio nas instituições democráticas, bem como no Judiciário.”



RONALDO SILVA/FOLHAPRESS - 16.1.2024

Petrobras Parceria para retomar refinaria privatizada

Em viagem ao Oriente Médio, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, disse ontem que está construindo uma parceria com o fundo árabe Mubadala Investment Company para que a estatal brasileira retome a operação da Refinaria Landulpho Alves (BA). A refinaria foi privatizada e vendida aos árabes em novembro de 2021. Em publicação no X (antigo Twitter), Prates disse que se reuniu, em Abu Dhabi, capital do Emirados Árabes Unidos, com o presidente do conselho do Mubadala Capital, Waleed Al Mokarrab Al Muhairi, cuja equipe gerencial e técnica tem trabalhando há meses para construir uma parceria que visa recuperar a operação da refinaria. “Acertamos que nossas equipes intensificarão os trabalhos logo após a volta dos feriados”, disse Prates. **(Stéfanie Rigamonti/Folhapress)**

Democracia ferida

Vivemos em uma jovem democracia, estabelecida tal como conhecemos em 1985, com uma Constituição promulgada em 1988 e a primeira eleição presidencial pós-regime militar ocorrendo em 1989. Até lá nenhum pleito presidencial brasileiro havia contado com a participação de mais de 20% da população e desde então vivemos o mais longo período de estabilidade democrática de nossa história. Antes disso, somente dois líderes eleitos pelo voto popular para a Presidência completaram o mandato: Eurico Gaspar Dutra e Juscelino Kubitschek.

Porém, a democracia não vive um período de grande popularidade ao redor do mundo, algo que se debruça também sobre o Brasil. Atualmente apenas 62% dos brasileiros têm opinião positiva sobre a democracia liberal, segundo pesquisa AtlasIntel. A sondagem também aponta 20% de opinião positiva sobre o comunismo, 13% sobre ditadura militar e 4% sobre fascismo – todos regimes de exceção. Enquanto isso, o Latinobarômetro indica dados mais alarmantes, ou seja, que existe apenas 46% de apoio à democracia em nosso país.

O Brasil já passou por nove golpes de Estado desde nossa independência. Empilham-se outros fracassados, onde insere-se o mais recente descoberto pela Polícia Federal. Considerando que estamos na América Latina, um território propício para movimentos golpistas, a tentativa não soa como novidade. Entre 1907 e 1966 a região passou por 20 golpes de Estado. Da segunda metade do século XX até hoje foram 34. Nosso 31 de março de 1964 faz parte desta estatística.

Fato é que o desgaste da democracia ao redor do mundo chegou ao Brasil e nossas instituições indicam que carecem de confiança da população neste período delicado. Vejam estes dados. Apenas 11% dos brasileiros avaliam positivamente o trabalho do Senado e 8% da Câmara dos Deputados. A aprovação do STF caiu para 17% no final de 2023 e diante da falta de confiança no trabalho da imprensa, 41% dos brasileiros evitam o consumo de notícias e de conteúdo jornalístico – número que supera a média mundial, de 36%. Estamos diante de um barril de pólvora.

Estes dados mostram que a mais recente tentativa de golpe em nosso país deixou de se concretizar por incompetência dos atores envolvidos no enredo, porém, é importante lembrar, poderia encontrar respaldo popular diante da enorme falta de confiança da população nas instituições. Isto evidencia uma democracia fraca, altamente manipulável e capaz de pender diante de arroubos autoritários tanto para a direita, quanto para a esquerda. Em resumo, um sistema à espera de um oportunista.

Vivemos um período de enorme desgaste da democracia como sistema de organização política e econômica com uma população cansada de esperar por melhorias prometidas pela abertura. Neste vácuo, ressurge a ilusão de retorno de nossos militares ao poder, os mesmos que entregaram um país destruído depois de duas décadas no comando do país. De um lado, o brasileiro precisa entender que a democracia é uma construção que precisa andar de mãos dadas com a economia de mercado, império da lei, responsabilidade e combate à corrupção. De outro, se nossa classe política e econômica, não entender seu papel, em breve pode se tornar vítima da própria ambição e tornar nosso país uma republiquetária refém de um populista.

TEL: (31) 2101-3915
 Editora: Marina Schettini
 marina.schettini@otempo.com.br
 e-mail: politica@otempo.com.br
 twitter: http://twitter.com/OTEMPOLITICA
 Atendimento ao assinante: 2101-3838

Ministro na Portela I

O ministro dos Direitos Humanos, Sílvia Almeida, desfilou na noite de anteontem, na Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro, ao interpretar o advogado abolicionista Luiz Gama, durante a apresentação da Portela. Gama foi advogado e jornalista de destaque do século XIX.

Ministro na Portela II

No seu perfil oficial X, o ministro expressou que foi uma "honra" participar do desfile, destacando Luiz Gama como sua "referência maior". "Sem as escolas de samba e tudo o que o Brasil me deu, eu não seria quem sou: o cidadão, o advogado, o professor, o ministro do presidente Lula".

Política

Judiciário. STJ pode alterar a base de cálculo do ICMS sobre energia elétrica em sessão no próximo dia 22

Redução da conta de luz pode tirar R\$ 34 bilhões dos Estados

Tribunal debaterá se mantém tarifas para transmissão e para distribuição na conta

■ GABRIEL FERREIRA BORGES

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) pode alterar a base de cálculo do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre energia elétrica. Há anos em discussão, a consideração de tarifas de transmissão e distribuição para calcular o ICMS está na pauta da Primeira Seção do STJ no dia 22 de fevereiro. Caso as tarifas sejam retiradas da base de cálculo, a conta de luz pode cair até 10%, mas, por outro lado, os Estados e o Distrito Federal podem perder mais de R\$ 34 bilhões.

A ponderação das tarifas de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica (Tust) e de Uso do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica (Tusd), determinadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), voltou à tona em 2022. À época, ao limitar o teto do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, gás natural e telecomunicações a 18% em meio à campanha para a reeleição, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ainda retirou as tarifas da base de cálculo do ICMS – Lei Complementar 194.

Entretanto, oito meses depois, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF)

fechou questão para que a transmissão e a distribuição voltassem a ser consideradas. Ao julgar uma ação direta de inconstitucionalidade ajuizada por dez Estados mais o Distrito Federal após a edição da lei por Bolsonaro, o plenário entendeu que o Legislativo teria extrapolado a sua competência, já que, de acordo com a Constituição, compete aos Estados e ao Distrito Federal instituir impostos.

Como o mérito da inclusão das tarifas de transmissão e distribuição não foi julgado, a mudança de cálculo do ICMS sobre energia elétrica está nas mãos do STJ, onde há uma série de recursos sob a relatoria do ministro Herman Benjamin.

O questionamento é se a base de cálculo corresponde ao valor da energia efetivamente consumida ou, então, ao valor da operação, o que incluiria a transmissão e a distribuição.

De acordo com a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), a exclusão da transmissão e da distribuição na base de cálculo do ICMS poderia diminuir o preço das contas de luz em, média, 10%. "Dados de 2021 evidenciam que a geração de energia representa 36% da conta de luz, enquanto as transmissoras e as distribuidoras são responsáveis por 7% e 20% dos custos do setor, respectivamente. Complementam o preço da energia os encargos e tributos, que perfazem 37%", detalhou a Abradee.



Definição. STJ pode alterar a base de cálculo do ICMS sobre energia elétrica neste mês e reduzir a tarifa em 10% para os consumidores

Minas foi ao STF para compensar diminuição

■ As perdas com a queda do teto do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) levaram o Estado de Minas Gerais, que, à época, estimava uma redução de R\$ 12 bilhões da arrecadação tributária, a ir ao Supremo Tribunal Federal (STF) por uma compensação. À época, o ministro Gilmar Mendes acatou o pedi-

do da Advocacia Geral do Estado (AGE) para que, a partir de agosto de 2022, mês a mês, a indenização fosse utilizada para abater a dívida de Minas com a União.

Entre agosto e novembro daquele ano, cerca de R\$ 1,8 bilhão foi utilizado para pagar a dívida. Até 2025, Minas deve ainda receber R\$ 1,5 bilhão pa-

ra compensar o restante das perdas com a redução do ICMS sobre combustíveis, gás natural, energia elétrica e telecomunicações. O restante é fruto de um acordo de R\$ 27 bilhões firmado entre os 26 Estados, o Distrito Federal e o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e homologado pelo STF, para recompor as perdas acumuladas. (GFB)

CARLOS MOURA/SCO/STF - 12.9.2023



Judiciário. Herman Benjamin é o relator no STJ de recursos que questionam a legalidade das tarifas

Comsefaz Comitê afirma temer 'cenário fiscal caótico'

➤ Após a edição da Lei Complementar 194/2022, o Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e Distrito Federal (Comsefaz) defendeu que a exclusão da transmissão e distribuição da base de cálculo do ICMS poderia criar "um cenário fiscal caótico com corte de metade das arrecadações estaduais referentes à energia elétrica". "Cerca de R\$ 34 bilhões ao ano", pontuou o Comsefaz.

O TEMPO questionou à Secretaria de Fazenda quanto Minas Gerais perderia caso o STJ fizesse o entendimento para excluir as tarifas de transmissão e a distribuição da base de cálculo do ICMS, e quanto perdeu entre a edição da lei complementar e o entendimento do STF. Entretanto, até a publicação desta reportagem, a Fazenda não se manifestou. (GFB)

"Dados de 2021 evidenciam que a geração de energia representa 36% da conta de luz, enquanto as distribuidoras são responsáveis 20% dos custos do setor."

Abradee

Entenda

10%

é o percentual que pode ser reduzido na conta de luz

37%

é o percentual de encargos e tributos no preço da energia

R\$ 1,5 bi

é o valor que Minas Gerais pode receber até 2025

Eleições 2024. Vice-prefeito Guilherme Guimarães (União) busca apoios para fortalecer candidatura

Quatro nomes despontam como pré-candidatos em Montes Claros

Délio Pinheiro (PDT) está confirmado; PT escolherá entre Paulo Guedes e Leninha

■ ANA CLARA MOREIRA
■ MARIANA CAVALCANTI

Faltando aproximadamente nove meses para as eleições municipais, Montes Claros (Norte de Minas) já conta com quatro possíveis candidatos à prefeitura. Um dos nomes cogitados é o do vice-prefeito, Guilherme Guimarães (União), que poderá contar com o apoio do atual chefe do Executivo, Humberto Souto (Cidadania). Cauteloso por conta das restrições à campanha eleitoral antes do período permitido, o prefeito prefere não confirmar a candidatura do vice e diz apenas que Guimarães seria “um bom candidato”.

De acordo com bastidores da política montes-clarense, existe a possibilidade de o vice-prefeito receber apoio do PL, que ainda não apresentou um candidato próprio, mas é alinhado à gestão atual. O presidente do partido em Minas Gerais, o deputado federal Domingos Sávio, afirma que, por enquanto, não é possível confirmar apoio do PL a nenhum nome, mas ele destaca a importância da união em defesa de valores conservadores.

“Nós temos um respeito enorme pelo prefeito Humberto Souto. Nós temos uma grande aliança do pensamento liberal, do pensamento conservador, do pensamento que o PL defende, que é o direito à Pátria, à família, à liberdade, a direito de propriedade. Esses valores precisam ser preservados em Montes Claros e, para isso, precisa haver uma união da direita e daqueles que compreendem que não é possível aceitar um retrocesso em Montes Claros”, disse.

Outros dois possíveis candidatos disputam a indicação do PT, que ainda precisa decidir entre a deputada estadual Leninha e o deputado federal Paulo Guedes. Segundo o diretório regional petista, a discussão está “avançada” e o anúncio oficial do pré-candidato deve ocorrer nas próximas semanas.

“O partido está em discussão, e essas conversas estão bem avançadas, há uma harmonia muito grande entre os dois. Logo vamos anunciar o candidato a prefeito, ainda não está sacramentado, mas posso te adiantar que os dois estão discutindo as composições e logo vamos apresentar o nome”, explicou Gustavo Ferreira, presidente do diretório regional do PT.

INDICAÇÃO CERTA. O quarto pré-candidato já está confirmado: trata-se do escritor e apresentador Délio Pinheiro,



Cidade-polo. Considerada “capital” do Norte de Minas, Montes Claros é o quinto maior município do Estado em número de habitantes

do PDT, que atualmente é suplente da deputada federal Duda Salabert (PDT). Em 2022, Délio recebeu 40 mil votos em Montes Claros para o cargo no Congresso Nacional. Em conversa com a reportagem, o deputado federal Mário Heringer, presidente do PDT em Minas Gerais, defendeu a candidatura de Délio, que segundo ele estaria em uma “posição muito boa e pontuando nas pesquisas”.

“Montes Claros é a terra natal de um dos fundadores do PDT, Darcy Ribeiro, e a eleição deste ano marca o iní-

cio de uma nova fase no município. Considero-me pronto para esse desafio, por ser um profundo conhecedor dos problemas da cidade, que aponte diariamente na apresentação do telejornal mais assistido da TV por 12 anos”, declarou Délio ao confirmar a pré-candidatura.

Os partidos Progressista e PSD afirmaram não ter um nome definido ainda, enquanto o PSDB, em federação com o Cidadania, está em fase de conversa. Procurados, os partidos Novo, PSOL e PSB não retornaram os contatos.

Com quase 300 mil eleitores, município pode ter 2º turno

■ O município de Montes Claros é o quinto mais populoso do Estado, com 414.240 habitantes, segundo o Censo de 2022. Nas últimas eleições, também em 2022, a cidade contava com 287.668 eleitores aptos a votar.

A cidade é uma das oito de Minas Gerais que podem ter segundo turno das eleições para prefeito neste ano. As outras são Belo Horizonte, Uberlândia, Contagem, Juiz de Fora, Betim, Ube-

raba e Ribeirão das Neves.

O segundo turno está previsto para cidades com mais de 200 mil eleitores e vale somente para os cargos do Executivo (presidente, governador e prefeito). Ele ocorre quando nenhum candidato obtém mais de 50% dos votos válidos no primeiro turno. Nesse caso, disputam o segundo turno os dois candidatos mais bem votados no primeiro. (Da redação)

Viagem. Presidente embarcou ontem para o continente africano, onde terá agendas no Egito e na Etiópia

Lula quer ‘retomar potencial’ de parcerias com África

■ BRASÍLIA. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que o Brasil deve retomar o potencial da parceria com o continente africano. O petista embarcou na tarde de ontem para África, onde cumprirá agendas durante a semana. Embarco para o Egito nesta terça-feira de Carnaval. Na sequência, visito a Etiópia para a reunião da União Africana. Sempre trabalhando junto com o dr. Geraldo (Alckmin, vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços). O Brasil tem fortes rela-

ções históricas e culturais com o continente africano e devemos retomar o potencial dessa parceria”, afirmou o presidente, em publicação no X, antigo Twitter.

Lula embarcou da Base Aérea de Brasília por volta das 14h. O vice-presidente Geraldo Alckmin, que assumirá o exercício da Presidência com Lula fora do país, acompanhou a partida. Nas redes sociais, Alckmin postou uma foto em que aparece de mãos dadas com Lula em frente ao avião da Presidência da República.

“A participação do presi-

dente na Cúpula da União Africana, que se tornou membro do G20 com apoio de nosso país, será uma grande oportunidade para o Brasil mostrar que está, de fato, de volta ao mundo, contribuindo de maneira construtiva em temas que afetam toda a humanidade”, escreveu o vice-presidente na rede social.

De acordo com agenda oficial da Presidência, Lula chegaria à Ilha do Sal, em Cabo Verde, onde faria a escala rumo ao Cairo, no Egito, às 19h40 pelo horário de Brasília – 21h40 pelo horário local. Após cerca de

duas horas, às 23h10 pelo horário local, Lula embarcaria rumo ao Egito, onde terá compromissos hoje e amanhã. Depois, o petista viajará para Adis Abeba, capital da Etiópia, onde participará como convidado da 37ª Cúpula de Chefes de Estado e Governo da União Africana.

Esta será a segunda viagem de Lula ao continente africano durante o terceiro mandato. Em agosto de 2023, o petista visitou países como África do Sul, onde participou de uma cúpula do Brics, e Angola.



Geraldo Alckmin acompanhou ontem a partida de Lula para a África

Embate. Investigação de suposta trama contra democracia alimenta ações para limitar poderes do Supremo

Apuração afeta bolsonarismo, mas impulsiona frente anti-STF

Oposição reclama de “perseguição” e prepara reação no Congresso Nacional

BRASILIA. A operação da Polícia Federal realizada na última quinta-feira (8) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados aumenta a pressão sobre o bolsonarismo, mas pode também servir de combustível para movimento no Congresso Nacional que visa diminuir o poder do Supremo Tribunal Federal (STF).

Governistas torcem para que o avanço das investigações, reforçadas com as recentes buscas, representem um xeque-mate eleitoral sobre Bolsonaro, já inelegível até 2030 devido a decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A oposição mais ligada ao ex-mandatário mantém o discurso de apoio a ele e de críticas ao STF, que conduz as investigações por meio do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso. Bolsonaro e alguns aliados, incluindo militares de alta patente, foram alvos da operação da Polícia Federal que apura uma tentativa de golpe de Estado. O objetivo seria manter o então mandatário no poder, mesmo após a derrota para Lula (PT) nas eleições de 2022.

No dia seguinte à operação da semana passada, o ministro do STF retirou o si-

gilo sobre vídeo de uma reunião ministerial na qual o próprio Bolsonaro discute com ministros cenários golpistas três meses antes da eleição.

“A perseguição política sob o disfarce de justiça ameaça a democracia. A ação da PF contra membros do PL e da oposição é mais um ataque à nossa Constituição. É essencial que a sociedade e o Congresso se unam em defesa do reequilíbrio entre os Poderes e da retomada da normalidade democrática, frente às excepcionalidades que atentam nossa legislação”, escreveu em suas redes sociais, no dia da operação, o senador Rogério Marinho (PL-RN), líder da oposição na Casa. Ele é um dos principais integrantes da frente que busca reduzir o poder do Supremo.

O Senado já aprovou uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) limitando as decisões individuais de ministros do STF, em ofensiva da oposição que contou com o apoio do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O texto está na Câmara dos Deputados.

“Muito mais forte (será a atuação da oposição). Representamos um povo que está indignado. Este povo é a metade da população brasileira. Não se cala a metade de uma Nação. Nenhum recuo. Nenhum passo atrás”, afirmou a ex-ministra e senadora Damares Alves (Republicanos-DF).



Senador general. Mourão conclamou reação das Forças Armadas à operação da PF, mas depois recuou

O senador Cleitinho (Republicanos-MG) foi outro dos que manifestaram apoio a Bolsonaro nas redes sociais. “Devo tudo a Deus e a vocês por estar como senador hoje, mas também devo gratidão eterna ao ex-presidente Bolsonaro. Faço esse texto hoje para dar meu apoio ao ex-presidente Bolsonaro. Ele pode sempre contar comigo, até o fim”, escreveu.

O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) também bateu na tecla de que o Supremo está extrapolando em suas funções. “O que a gente está vendo é um desequilíbrio total entre os Poderes”,

disse em vídeo divulgado no dia da operação.

GOVERNISTAS. Do lado governista, a aposta é que novos nomes do bolsonarismo podem ser implicados nas investigações. Políticos ressaltam também que a cúpula do Congresso Nacional até o momento deixou claro que não vai intervir na defesa dos parlamentares suspeitos de participação em discussões golpistas.

Avaliam que essa situação pode beneficiar o governo em particular no Senado, onde se formou um reduzido de ex-ministros bolsona-

ristas e onde a frente anti-STF tem mais força. (**Renato Machado, César Feitoza e ranier Bragon/Folhapress**)

“Mimimi”

Punição. A presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), cobrou punição dos bolsonaristas e classificou como “mimimi” o discurso da oposição que reclama de perseguição. “É mais uma vitimização que não cola”, escreveu ela no X.

Mobilização Aliados chamam para ato de Bolsonaro

Aliados de Jair Bolsonaro (PL) têm usado suas redes sociais para reforçar o ato convocado pelo ex-presidente para o dia 25 de fevereiro na Avenida Paulista, em São Paulo. A intenção de Bolsonaro é se defender, como o próprio disse, das investigações que apontam a tentativa de um suposto plano de golpe de Estado para mantê-lo no poder em 2022.

A maioria tem compartilhado o vídeo de convocação para o ato gravado por Jair Bolsonaro com a data, o horário, o local ou o lema “Deus, Pátria, Família e Liberdade”, repetido pelo político. É o caso dos deputados federais Nikolas Ferreira (PL-MG), Ricardo Salles (PL-SP), Júlia Zanatta (PL-SC), Carlos Jordy (PL-RJ) e Alexandre Ramagem (PL-RJ).

Esses dois últimos foram alvos da Polícia Federal (PF) em janeiro, em operações distintas. Enquanto Jordy sofreu buscas em seus endereços por suposta participação nos ataques do 8 de janeiro (que terminaram na depredação das sedes dos Três Poderes, em Brasília), Ramagem foi alvo pelo suposto esquema de espionagem ilegal na Agência Brasileira de Inteligência (Abin), quando chefiou o órgão no governo Bolsonaro.

Outros aliados do ex-presidente têm reforçado a convocação. “No dia 25 de fevereiro temos um encontro marcado com o nosso presidente às 15h na Paulista. Em defesa da liberdade, da democracia e do Estado de Direito em nosso país”, escreveu o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN). “Nós não vamos desistir do Brasil! Dia 25, estaremos juntos!”, publicou o senador Jorge Seif (PL-SC). (**Lucyenne Landim/O Tempo Brasília**)



Odeir Cunha ironizou chamado para ato sem cartazes e faixas

Reação

Governistas criticam convocação

Parlamentares da base de apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se manifestaram nas redes sociais após o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) convocar apoiadores para ato no próximo dia 25 de janeiro na avenida Paulista, em São Paulo. “Agora que está desvelada a trama golpista colocada em curso pelo inelegível, ele busca convocar uma manifestação pedindo que seus seguidores não levem cartazes agredindo instituições do Estado Brasileiro”, afirmou o líder do PT na Câmara, deputado federal

Odeir Cunha (MG).

A deputada federal Maria do Rosário (PT-RS) também se manifestou sobre a convocação e disse que “é mais uma ameaça ao país. Considerando o histórico é muito grave”.

No vídeo postado nas redes sociais, o ex-presidente solicita que os manifestantes “não compareçam com qualquer cartaz ou faixa contra quem quer que seja”. “Estarei realizando um ato pacífico em defesa do nosso Estado Democrático de Direito. Peço a todos vocês que compareçam trajando verde e amarelo. E mais do que isso,

não compareçam com qualquer cartaz ou faixa contra quem quer que seja. Nesse evento, quero me defender de todas as acusações que tem sido imputadas a minha pessoa nos últimos meses. Mais do que discurso, uma fotografia”, disse.

TRIO ELÉTRICO. Bolsonaro deverá usar ato na avenida Paulista um trio elétrico alugado pelo pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo. Malafaia é aliado de Bolsonaro e alimenta especialmente o apoio dos evangélicos ao ex-presidente. (**O Tempo Brasília**)

Economia


Dólar

Valores em R\$

	comercial	paralelo	turismo
9.2.2024			
COMPRA	4,960	5,08	5,080
VENDA	4,961	5,18	5,157

	9.2.2024
Ouro	279,00
Euro	5,349
Bovespa Pontos	0,15% 128.025

TEL: (31) 2101-3926
 Editor: Karlon Aredes
 karlon.aredes@otempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3838

Medida. Para especialistas, MP é aparente alívio para classe média, mas não abrange outras faixas de renda

Entenda como mudança do IR vai incidir sobre o seu salário

Regra vale para quem ganha até R\$ 2.824 por mês, pensão ou aposentadoria

■ SÃO PAULO. A tabela de desconto mensal do Imposto de Renda 2024 mudou. A partir deste mês, trabalhadores que ganham até dois salários mínimos estão isentos do pagamento do imposto, conforme medida provisória publicada pelo governo federal no "Diário Oficial da União", semana passada. A exemplo de 2023, foi reajustada a faixa de isenção do IR, ampliando o número de contribuintes que deixarão de pagar o tributo. Salários, aposentadorias e pensões de até R\$ 2.824 estão isentos.

Além do reajuste de R\$ 6,97% na faixa inicial, o governo concedeu desconto extra de R\$ 564,80 para isentar quem ganha até dois mínimos. Com isso, a primeira faixa do IR subiu de R\$ 2.112 para R\$ 2.259,20.

Segundo a Receita, 15,8 milhões de brasileiros deixarão de pagar imposto neste ano, medida válida para empregados, autônomos, aposentados, pensionistas e demais contribuintes, e outros 35 milhões de cidadãos pagarão menos IR por causa da progressividade da tabela, conforme estimativa do Ministério da Fazenda.

O diretor da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, Maurício Tadeu de Luca Gonçalves, lembra que a tabela do Imposto de Renda ficou congelada, sem reajuste, de 2015 a 2023. Para ele, a decisão do governo federal traz certo alívio ao bolso dos trabalhadores brasileiros.

"Este aumento na faixa de isenção é uma medida bem-vinda para aliviar a pressão fiscal sobre os brasileiros, permitindo que uma maior parcela de sua renda permaneça em seus bolsos", diz Gonçalves.

Para a Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco Nacional), o re-

IMPOSTO DE RENDA 2024

Veja os valores e alíquotas do Imposto de Renda Pessoa Física a partir de fevereiro de 2024

Base de cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir do IR
Até 2.259,20	0	R\$ 0,00
De 2.259,21 até 2.826,65*	7,5	R\$ 169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	R\$ 381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	R\$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5	R\$ 896,00

* PARA QUEM RECEBE ATÉ R\$ 2.824 (DOIS SALÁRIOS MÍNIMOS), HAVERÁ DESCONTO DE R\$ 564,80, LEVANDO À FAIXA DE ISENÇÃO.

- As mudanças na tabela do IR valem para o pagamento mensal do imposto este ano, mas não são válidas para a declaração do IR 2024, ano-base 2023.
- Os maiores beneficiários da medida são trabalhadores que ganham até 2 salários mínimos – a faixa de isenção do IR aumentou de R\$ 2.112 para R\$ 2.259,20.
- Houve concessão de dedução simplificada extra no valor de R\$ 564,80 por mês.

FONTE: RECEITA FEDERAL

juste é importante, mas é preciso avançar ainda mais, corrigindo de forma justa a tabela, e para todos.

"É importante lembrar que a falta de atualização da tabela, ao longo de tantos anos, fez com que os brasileiros pagassem cada vez mais Imposto de Renda, diminuindo a renda e o consumo", afirma nota da associação. Com isso, todos os trabalhadores com rendimentos tributáveis pagarão menos Imposto de Renda.

O presidente da Unafisco, Mauro Silva, diz que embora a medida aparente um alívio para a classe média, na prática, a correção é tímida e não abrange na totalidade as demais faixas de renda.

Ele afirma que a promessa do governo de isentar quem ganha até R\$ 5.000 se torna mais difícil de ser cumprida, pois o ajuste se concentrou apenas na faixa de dois salários mínimos. **(Cristiane Gercina/FolhaPress e Agência Brasil)**

Deduções Desconto simplificado é opcional

■ SÃO PAULO. Oficialmente, o limite máximo da alíquota zero do Imposto de Renda está fixado em R\$ 2.259,20. No entanto, para garantir a isenção a quem recebe até R\$ 2.824, haverá um desconto simplificado de R\$ 564,80 da renda sobre a qual deveria incidir o imposto. Esse desconto corresponde à diferença entre os dois valores: limite de isenção e dois salários mínimos.

A Receita Federal esclarece que esse desconto simplificado é opcional. Para quem tem direito a deduções maiores pela legislação atual, como dependentes, pensão alimentícia, gastos com educação e saúde, nada mudará. **(Agência Brasil)**



IRPF. Novas regras só vão valer para a declaração do próximo ano

Fique atento à declaração

■ SÃO PAULO. A nova tabela do Imposto de Renda não vale para a declaração de 2024, ano-base 2023. As novas medidas terão impacto imediato no pagamento mensal do imposto, mas não são válidas para a declaração, que deve começar a ser entregue em março. O reajuste aplicado na tabela do IR deste ano só será válida na declaração de 2025, ano-base 2024. **(Folhapress)**

PRODUTOS PRÓXIMOS AO VENCIMENTO COM ATÉ

70% DE DESCONTO

ENTRE NOS NOSSOS GRUPOS DE

OFERTAS EXCLUSIVAS

@DELICIASDOLEITEOFERTA

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS



ESCANEE COM A SUA CÂMERA





CONEXÃO
EMPRESARIAL



NADIM DONATO

Presidente da Fecomércio MG

19/02 . ESPAÇO MEET . 12H AS 14H30

LEIA O QR CODE E
GARANTA SUA VAGA



Patrocínio



Apoio



Iniciativa



Realização

ESPAÇO CONEXÃO

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDPLUS LTDA - SICOOB CREDPLUS

CNPJ/MF 25.536.764/0001-27

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Segundo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023 da cooperativa financeira SICOOB CREDPLUS.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Bom dia!

1. Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,2 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 7 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente aos diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa cooperativa

O SICOOB CREDPLUS é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidas que devem ser observadas e cumpridas. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir o maior a liquidez das operações. Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 78,84% dos riscos de crédito em "AA" e "C".

5. Governança Corporativa

A participação nos decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balanços mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal, que também eleito em Assembleia, é responsável pela verificação das assinaturas de forma assinada. Os atos de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CREDIMIN e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguem regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2023, o SICOOB CREDPLUS registrou a total de 34 (trinta e quatro) manifestações. Das reclamações, 8 (oito) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem

as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2023.

Unidade de Apresentação: reais

Resultados Financeiros do Período	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Sobras ou Perdas do Exercício - antes do Juros ao Capital	1956,89%	(10.109.416,92)	(491.489,50)

Número de cooperados	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Total	47,71%	16.824	11.390

Carteira de Crédito	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Carteira Rural	-26,87%	48.330.781,49	66.085.022,07
Carteira Comercial	22,77%	220.775.112,10	179.828.702,69
Total	9,43%	269.105.893,59	245.914.724,76

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de 26,65% da carteira, no montante de R\$ 73.767.648,15.

Captações	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos à vista	45,20%	84.904.040,99	58.473.869,97
Depósitos a prazo	-1,64%	304.925.513,50	309.996.086,42
LCA	50,82%	41.291.804,86	27.737.922,48
LCI	32,48%	14.630.088,75	11.194.302,56
Total	9,96%	445.951.448,10	407.402.180,43

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de 21,38% da carteira, no montante de R\$ 93.840.056,93.

Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Total	16,06%	45.503.738,41	39.205.623,36

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Conselho de Administração e Diretoria.

Luz-MG, 31 de dezembro de 2023.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS - Em reais

	Notas	2º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA				
Operações de Crédito	24	40.116.226,93	78.217.484,39	73.894.402,77
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4	10.142.147,21	44.965.903,53	52.701.813,86
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	836.591,28	1.532.846,36	528.175,11
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	4.622.860,11	4.622.860,11	-
DESPESAS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA				
Operações de Captação no Mercado	15	(41.588.702,96)	(74.061.921,12)	(59.328.514,59)
Operações de Empréstimos e Repasses	16	(1.811.801,07)	(4.063.537,06)	(4.554.876,74)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-	-	-	(4.991.243,57)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(17.519.497,94)	(22.852.900,90)	(47.822,45)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA				
OUTROS INGRESSOS/RECEITAS/DESPESAS E DESPESAS OPERACIONAIS				
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	26	5.579.948,84	8.993.310,35	5.338.092,06
Rendimentos de Tarifas	27	2.687.066,65	4.650.135,88	3.826.264,94
Despesas e Despesas de Pessoal	28	(7.234.772,94)	(12.820.565,78)	(10.771.459,88)
Outros Despesas e Despesas Administrativas	29	(5.888.783,81)	(11.469.942,11)	(10.409.898,88)
Despesas e Despesas Tributárias	30	(329.960,90)	(575.198,61)	(415.899,34)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	31	4.050.798,94	6.355.008,03	4.809.917,01
Outros Despesas e Despesas Operacionais	32	(3.935.301,55)	(7.001.839,14)	(5.731.369,09)
PROVISÕES				
Provisões/Reversões para Contingências	33	(244.481,91)	(156.637,16)	(165.587,37)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	34	(167.212,10)	(10.247,13)	(107.254,00)
RESULTADO OPERACIONAL				
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES				
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Imposto de Renda Sobre Alcos Não Cooperados	(243.240,10)	(30.061.841)	(434.870,30)	-
Contribuição Social Sobre Alcos Não Cooperados	(159.559,59)	(338.870,88)	(284.531,26)	-
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS				
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES				
		(7.831.355,36)	(10.109.416,92)	(491.489,50)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em reais

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em reais				
	Notas	2º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES				
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos - Invest. Aval. Custo		(7.228.556,23)	(9.188.056,50)	627.912,09
Distribuição de Sobras e Dividendos - Invest. Aval. Custo		(1.865.783,19)	(1.865.783,19)	(982.828,16)
Provisões/Reversões para Sobras e Dividendos - Invest. Aval. Custo			(330.911,91)	(294.002,00)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas				
Associação ao Risco de Crédito	25	17.519.407,94	22.852.900,90	47.822.455,99
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	33	167.212,10	10.247,13	107.254.000,00
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	34		14.730,00	90.000,00
Provisões/Reversões Não Operacionais				
Provisões/Reversões para Contingências	33	77.728,26	146.048,63	58.253,13
Atualização de Depósitos em Bancos	31	(44.852,26)	(87.198,06)	(56.836,11)
Despesas em Garantia	29	630.710,04	1.216.612,42	1.060.849,58
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO				
		9.255.515,29	12.796.718,28	45.049.488,58

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDPLUS LTDA - SICOOB CREDPLUS

CNPJ/MF 25.536.764/0001-27

Continuação...

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - Em Reais (R\$)

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Foram observadas as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.538/2007, 11.941/2009 e 13.816/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas), as orientações contidas na Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e nas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional - CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, conforme a Resolução CMN nº 4.747/2019, Resolução CMN nº 4.818/2020, Resolução BCB nº 2/2020 e Resolução CMN nº 4.924/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, sendo que não conflitam com as normas por elas emitidas anteriormente, conforme CPC 00 (R2), 01 (R1), 03 (R2), 05 (R1), 07, 23, 24, 25, 28, 33 (R1), 41, 46 e 47.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração dessas demonstrações financeiras, quando aplicáveis a esta cooperativa.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concluída em 05/02/2024.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em períodos anteriores e atuais, mas que entraram em vigor durante o período de 2023:

Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de emissão própria e de terceiros, de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

Em complemento, a Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022, a norma revogou a Carta Circular nº 1.428 de 12/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, as quais não existia probabilidade de perda. O impacto resumido na análise sistêmica das provisões passivas constituiu, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificados prováveis, a reversão da provisão foi efetuada no primeiro semestre de 2023.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.896, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando aderir às asseiras das normas contábeis previstas no COSIF em relação aos padrões internacionais. Este normativo entra em vigor em 1º/1/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência teve início em 1º/1/2022.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025 estão sendo estudados e avaliados, aplicados procedimentos para identificação de evoluções sistêmicas necessárias para minimizar a implicação operacional dos efeitos de transição. Os impactos completos serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O novo texto altera o valor de cálculo da renda líquida e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data de vigência. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF: em conformidade com a Lei nº 14.467/2022, a Resolução CMN nº 4.956/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do COSIF, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, bem como limitando os níveis de agregação e o elenco de contas. Os pontos mencionados foram publicados pelo órgão nos seguintes normativos:

i) **Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022:** trata da estrutura do elenco de contas do COSIF;

ii) **Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** define os procedimentos contábeis do elenco de contas do COSIF;

iii) **Resolução BCB nº 320, de 31 de maio de 2022:** define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do COSIF;

iv) **Instrução Normativa BCB nº 426 de 11/2023:** define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Conselho Monetário Nacional (COSIF). Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.956 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Resolução BCB nº 382/23, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 308, de 28 de março de 2023, estabelecendo procedimentos contábeis sobre: a definição de fluxos de caixa de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a consolidação de informações para asseiras acerca do risco de crédito e de inadimplência relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A avaliação dos impactos nos sistemas operacionais está em andamento com desenvolvimentos sistêmicos, cuja análise está em paralelo aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.956 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A seguir o resumo dos Planos de Implementação das entidades integrantes do Sicoob impactadas pela norma:

Fase 1 - Avaliação (2022): Englobou atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis previstas na Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificadas e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase, foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação.

Fase 2 - Desenho (2023): Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

Fase 3 - Desenvolvimento (2023/2024): Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, métodos de vendas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de DE-PARA do novo plano de contas e alterações em sistemas.

Fase 4 - Testes e Homologações (2024): Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

Fase 5 - Atividades de transição (2024): Definição do novo modelo de organização, adequação do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de ações desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

Fase 6 - Adoção inicial (1º de janeiro de 2025): Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021.

Durante a execução da fase 1, dos planos de implantação, foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação:

• **Requerimentos de classificação:** determinação da classificação dos instrumentos financeiros em categorias Cuidado, Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais (teste de

de bases históricas consistentes, organização dos dados e clusterização da carteira, desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as atividades relacionadas aos relatórios regulatórios.

• **Disposições transitórias:** serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Resolução CMN 4966/2021 e da Resolução 352/2023, que permitam a realização de ajuste de partida da contabilidade da nova regra em 1º/1/2025.

Durante a execução da Fase 2 - Desenho (2023): foram discutidos os critérios de soluções e arquitetura sistêmica com mudanças em processos de integrações, estando em andamento a revisão final das especificações para alterações dentro dos sistemas legados e construções de modelos para cálculos.

Em complemento, a Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023, altera a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a essas atividades e a essas operações e a essas operações, são proporcionais de acordo com os montantes do ingresso bruto de alto cooperativo e a receita bruta de alto-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

• **Ativos Cooperativos:** Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outros transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) **Caixa e Equivalentes de Caixa**
A Caixa e Equivalentes de Caixa, pela Centralização Financeira mantida na Caixa e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**
O risco de inadimplência decorrente da própria natureza das operações de compromisso de venda e aplicação em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) **Títulos e Valores Mobiliários**
A carteira é composta pelas Participações de Cooperativas, Títulos e Valores Mobiliários e Cédula de Produto Rural.

As Participações de Cooperativas são registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

f) **Títulos e Valores Mobiliários**
A carteira é composta pelas Participações de Cooperativas, Títulos e Valores Mobiliários e Cédula de Produto Rural (CPR). São importantes fontes de financiamento para as produtoras rurais (CPRs) serem registradas ou depositadas em instituições autorizadas pelo Banco Central (BC).

Em título de crédito emitido por produtoras rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com prazo de validade de 12 meses.

a) CPR Físico: o produtor vende antecipadamente parte de sua produção; b) CPR Financeiro: o produtor antecipa recurso e se compromete a resgatar financiamento.

o valor de mercado das cédulas do produtor rural (CPR) é determinado a partir da cota de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI de um dia de B3 e nos spreads de crédito cedidos através do prêmio de risco estabelecido para a contraparte da operação.

f) **Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira**
Os créditos e depósitos pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) **Operações de Crédito**
As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor líquido, refletidas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indicadores pactuados.

h) **Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito**
Constituiu em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, o balanço patrimonial, a capacidade financeira e a reputação do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.997/2000 e 2.882/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de controle por, no mínimo, cinco anos e, em seguida, não foram excluídos todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

i) **Ativos não financeiros mantidos para venda**
São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebíveis pela liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebíveis de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revisitos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/2021.

j) **Depósitos em Garantia**
Em situações em que a Cooperativa questione a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sendo que há a caracterização de liquidação de passivo.

k) **Imobilizado de Uso**
Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em móveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzida da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN 4.956/2021, os bens imobilizados são calculados pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) **Intangível**
São os direitos autorais ou direitos adjacentes que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.924/2021, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

m) **Ativos Cooperativos**
Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou doações judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho econômico praticamente certo. Os ativos cooperativos com probabilidade de extinção provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas das demonstrações financeiras.

n) **Obrigações por Empréstimos e Repasses**
As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente pelo valor nominal das recursos, com base no custo de aquisição. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do período.

o) **Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**
Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os

encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata de".

q) **Outros Ativos**
São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

r) **Outros Passivos**
Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou reconhecidos com base no custo, quando o valor de contabilização de um ativo exceder outros valores e bens - for maior que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

s) **Provisões**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.523/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes são reconhecidas contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de futuro de recursos para a Cooperativa, em termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por direito.

t) **Tributos**
Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

o IRPJ e a CSLL, em incidência sobre os atos não cooperativos, sujeitos prevista no art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RR/2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Em termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por direito.

u) **Impostos**
Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

o IRPJ e a CSLL, em incidência sobre os atos não cooperativos, sujeitos prevista no art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RR/2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Em termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por direito.

v) **Impostos**
Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

o IRPJ e a CSLL, em incidência sobre os atos não cooperativos, sujeitos prevista no art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RR/2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Em termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por direito.

w) **Impostos**
Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

o IRPJ e a CSLL, em incidência sobre os atos não cooperativos, sujeitos prevista no art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RR/2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Em termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por direito.

x) **Impostos**
Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

o IRPJ e a CSLL, em incidência sobre os atos não cooperativos, sujeitos prevista no art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RR/2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Em termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por direito.

y) **Impostos**
Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

o IRPJ e a CSLL, em incidência sobre os atos não cooperativos, sujeitos prevista no art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RR/2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Em termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por direito.

z) **Impostos**
Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

o IRPJ e a CSLL, em incidência sobre os atos não cooperativos, sujeitos prevista no art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RR/2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Em termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por direito.

aa) **Impostos**
Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

o IRPJ e a CSLL, em incidência sobre os atos não cooperativos, sujeitos prevista no art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RR/2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Em termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por direito.

ab) **Impostos**
Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

o IRPJ e a CSLL, em incidência sobre os atos não cooperativos, sujeitos prevista no art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RR/2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Em termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por direito.

ac) **Impostos**
Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

o IRPJ e a CSLL, em incidência sobre os atos não cooperativos, sujeitos prevista no art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RR/2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Em termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por direito.

ad) **Impostos**
Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

o IRPJ e a CSLL, em incidência sobre os atos não cooperativos, sujeitos prevista no art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RR/2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Em termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por direito.

ae) **Impostos**
Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

o IRPJ e a CSLL, em incidência sobre os atos não cooperativos, sujeitos prevista no art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RR/2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Em termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por direito.

af) **Impostos**
Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

o IRPJ e a CSLL, em incidência sobre os atos não cooperativos, sujeitos prevista no art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RR/2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Em termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por direito.

ag) **Impostos**
Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

o IRPJ e a CSLL, em incidência sobre os atos não cooperativos, sujeitos prevista no art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RR/2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Em termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por direito.

i) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) **Valor Recuperável de Ativos - Impairment**
A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo exceder outros valores e bens - for maior que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

v) **Partes Relacionadas**
São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010). Dessa forma,

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDPLUS LTDA - SICOOB CREDPLUS

CNPJ/MF 25.536.764/0001-27

Continuação...

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - Em Reais (R\$)

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Emprestimos/ TD	Financiamento	Financiamento Rural	% da Carteira	31/12/2023	31/12/2022
Sector Privado - Comércio	13.075.415,43	2.185.328,11	-	5,67%	15.260.743,54	8.743.859,62
Sector Privado - Indústria	1.759.336,01	24.165,86	-	0,66%	1.783.501,87	4.706.360,64
Sector Privado - Serviços	99.708.929,68	115.113,87	-	42,67%	114.822.043,55	98.637.320,37
Pessoa Física	71.319.032,28	13.148.850,81	48.330.781,49	49,16%	132.798.664,58	131.705.485,38
Pessoa Jurídica	4.584.842,28	256.454,17	-	1,85%	4.841.296,45	2.119.714,74
TOTAL	190.047.355,68	30.727.756,42	48.330.781,49	100,00%	269.105.893,59	245.916.724,76

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	12.368.035,17	16.437.617,86
Constituições/Reversões no período	25.204.004,90	1.574.852,20
Transferência para prejuízo no período	(4.773.733,42)	(5.644.734,89)
Saldo Final	32.798.306,65	12.368.035,17

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Devedor	8.660.832,25	3,02%	7.164.259,74	2,90%
10 Maiores Devedores	51.041.779,95	17,80%	48.208.374,90	19,51%
50 Maiores Devedores	114.818.389,47	40,06%	113.827.852,28	46,07%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	324.319,15	2.398.235,81
Valor das operações transferidas no período	8.032.769,07	5.644.234,89
Valor das operações recuperadas no período	(106.690,29)	(7.476.454,41)
Valor das operações renegociadas no período	(47.931,95)	(156.587,94)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(12.369,61)	(85.109,20)
Saldo Final	8.190.096,37	324.319,15

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os aumentos/decréscimos de operações de crédito e de operações de outros créditos.

9. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Créditos por Aval e Fianças Honorários (a)	1.302.317,93	336.743,32
Rendas a Receber (b)	2.214.997,10	3.233.929,24
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	239.033,39	1.440.703,85
Títulos e Créditos a Receber (d)	367.572,76	367.572,76
Devedores por Depósitos em Garantia (e)	797.661,65	797.661,65
TOTAL	4.213.921,18	2.398.235,81

(a) O saldo de Aval e Fianças Honorários é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vendidos de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de cobrança contratual.

(b) Em Rendas a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Comissões	19.874,12	19.874,12
Rendas de Cartões	651.928,40	651.928,40
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	1.328.882,64	1.328.882,64
Rendas de Domicílio Bancário	175.783,88	175.783,88
Rendas de Projeção	18.540,95	18.540,95
Rendas de Transações Interfinanceiras	19.887,11	19.887,11
TOTAL	2.214.997,10	3.233.929,24

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebíveis.

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 328.606,12) e Valores a Receber - Aluguel Sispag 2.0 (R\$ 38.966,64).

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Pis	21.620,91	21.620,91
Pis Folha	256.664,89	256.664,89
COFINS	503.884,21	503.884,21
Outros Devedores por Depósitos em Garantia	15.491,64	15.491,64
TOTAL	797.661,65	797.661,65

9.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Provisões para Aval e Fianças Honorários	(1.192.423,81)	(1.192.423,81)
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	(174.847,01)	(194.806,00)
TOTAL	(1.367.270,82)	(1.387.229,81)

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Aval e Fianças Honorários	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
AA - Normal	228.039,85	228.039,85	456.079,70	228.039,85	456.079,70	228.039,85
A 0,5% Normal	783.131,02	783.131,02	1.566.262,04	783.131,02	1.566.262,04	783.131,02
C 3% Normal	36.657,58	36.657,58	73.315,16	36.657,58	73.315,16	36.657,58
E 30% Normal	218,03	218,03	436,06	218,03	436,06	218,03
E 30% Variável	92.899,36	92.899,36	185.798,72	92.899,36	185.798,72	92.899,36
F 50% Normal	86.177,47	86.177,47	172.354,94	86.177,47	172.354,94	86.177,47
F 50% Variável	10.457,14	10.457,14	20.914,28	10.457,14	20.914,28	10.457,14
G 70% Normal	294.954,64	294.954,64	589.909,28	294.954,64	589.909,28	294.954,64
H 100% Normal	177,23	177,23	354,46	177,23	354,46	177,23
H 100% Variável	907.434,06	907.434,06	1.814.868,12	907.434,06	1.814.868,12	907.434,06
Total Normais	1.852,40	1.852,40	3.704,80	1.852,40	3.704,80	1.852,40
Total Variáveis	1.381.465,53	1.381.465,53	2.762.931,06	1.381.465,53	2.762.931,06	1.381.465,53
Total Geral	1.383.317,93	1.383.317,93	2.766.635,86	1.383.317,93	2.766.635,86	1.383.317,93
Provisões	(1.192.423,81)	(1.192.423,81)	(2.384.847,62)	(1.192.423,81)	(2.384.847,62)	(1.192.423,81)
Total Líquido	199.894,12	1.960.992,05	2.160.886,17	199.894,12	1.960.992,05	2.160.886,17

10. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Impostos e Contribuições a Compensar	84.197,07	84.197,07
TOTAL	84.197,07	84.197,07

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.842/2020, os saldos de ativos fiscais, correntes e diferidos de maior relevância tiveram origem nos seguintes processos: Contribuição Social - Antecipações (R\$ 22.480,11); IRPJ - Antecipações (R\$ 49.339,67) e Outros (R\$ 12.377,29).

11. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos e Antecipações Salariais	46.909,12	46.909,12
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	155.624,72	113.147,99
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	102.206,85	35.641,07
Pagamentos a Respeito de Devedores Diversos - País (a)	3.324,15	3.324,15
Adiantos não Financ. Mantidos para Venda - Recebíveis (b)	890.020,46	404.335,81
(-) Prov. Desv. Ativos não Financ. Mantidos para Venda - Recebíveis (b)	10.320.108,79	12.864.638,25
(-) Prov. Desv. Ativos não Financ. Mantidos para Venda - Recebíveis (b)	10.320.108,79	12.864.638,25
Despesas Antecipadas (d)	116.049,00	116.049,00
TOTAL	11.780.041,44	14.142.570,90

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Pendências a Regularizar	334.016,95	30.559,76
Seguros Contratados a Receber	607,42	18,00
Plano de Saúde a Receber	529.526,51	332.670,26
Pendências a Regularizar - Banco Sicoob	17.896,15	5.912,01
Diferença de Caixa	1.389,66	70,40
Estoque de Pontas	5.800,31	5.800,31
Pendências Ativas	965,18	35.105,38
Outros Devedores Diversos	18,28	18,28
TOTAL	890.020,46	404.335,81

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebíveis estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Referem-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens registrados em "Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebíveis".

(d) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outros.

12. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
Imobilizado em Curso (a)	-	2.177.138,75	72.270,08
Terrenos	-	454.104,07	434.104,07
Edificações	4%	5.448.783,16	3.980.873,32
Instalações	10%	1.590.236,71	1.425.671,32
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	2.059.179,83	2.059.179,83
Sistema de Processamento de Dados	20%	4.544.263,13	2.957.010,31
Sistema de Segurança	10%	415.678,11	260.249,64
Sistema de Transporte	20%	222.415,58	221.767,10
Benefícios em Imóveis de Terceiros	-	1.167.540,84	679.170,93
Total de Imobilizado de Uso	17.234.837,91	12.000.036,31	17.234.837,91
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações	-	(1.384.361,25)	(1.058.748,18)
(-) Depreciação Acum. de Instalações	-	(650.538,28)	(433.999,71)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	-	(3.574.961,98)	(2.289.132,02)
(-) Depreciação Acum. Veículos	-	(127.466,49)	91.754,45
(-) Depreciação Benefícios em Imóveis de Terceiros	-	(252.304,54)	(443.171,95)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso	(5.989.632,54)	(4.036.716,34)	(5.989.632,54)
TOTAL	11.245.205,37	7.963.319,97	11.245.205,37

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarem a ser depreciadas.

13. Intangível

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2023	31/12/2022
Direitos Relativos a Cartões De Clientes	-	1.738.600,00	9.937,92
Sistemas De Processamento De Dados	20%	46.104,73	1.747.937,52
Intangível	-	31.848,77	(1.553.112,63)
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	-	(31.848,77)	(1.553.112,63)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(31.848,77)	(1.553.112,63)	(31.848,77)
TOTAL	14.255,96	14.824,89	14.255,96

14. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os depósitos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Depósito à Vista (a)	84.904.040,99	58.473.868,97
Depósito a Prazo (b)	299.961.554,79	304.925.513,50
TOTAL	384.865.595,78	363.399.382,47

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazer ou não sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "prata rateio", as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas a serem pagas em razão da redução de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ - com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares - pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCCo), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCCo, como regulamentado, passa a ser feito em "Dispêndios de captação no mercado".

(c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Depositante	14.516.308,54	3,40%	14.172.019,38	3,58%
10 Maiores Depositantes	69.217.144,50	15,78%	79.762.474,69	20,04%
50 Maiores Depositantes	137.582.562,81	31,33%	161.581.435,43	40,59%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Ações e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

(d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Depósitos a Prazo	(18.940.045,07)	(41.063.074,05)	(34.940.316,19)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(2.157.376,87)	(4.008.982,16)	(2.690.078,72)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(729.445,07)	(1.450.593,86)	(1.593.442,65)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(310.526,94)	(622.833,10)	(510.734,13)
TOTAL	(22.137.393,95)	(47.143.483,17)	(39.734.571,69)

15. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio - LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio e as vinculadas (Lei nº 10.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário - LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa móvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário - LCI	14.830.088,75	14.830.088,75
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	30.553.070,56	10.738.734,30
TOTAL	45.383.159,31	25.568.823,05

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 14 (d) - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

16. Repasses Interfinanceiros - Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasses aos associados em diversas modalidades: Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/1
--------------	------

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDPLUS LTDA - SICOOB CREDPLUS

CNPJ/MF 25.536.764/0001-27

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FIM DO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - Em Reais (R\$)

Continuação...

20. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	295.811,59	-	295.811,59	-
Impostos e Contribuições sobre Serviços de Terceiros	31.755,54	-	31.755,54	-
Impostos e Contribuições sobre Salários	855.568,52	-	855.568,52	-
Outros (a)	138.598,48	-	138.598,48	-
TOTAL	1.321.734,13	-	1.321.734,13	-

a) A seguir, a composição do saldo de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Total	Circulante	Total
IRRF sobre aplicações financeiras	82.047,26	-	82.047,26	-
ISSQN a recolher	29.136,25	-	29.136,25	-
PIS e Contribuição a recolher	3.801,05	-	3.801,05	-
COFINS a recolher	23.613,92	-	23.613,92	-
TOTAL	138.598,48	-	138.598,48	-

21. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de outros passivos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Socias e Estatutárias (a)	1.031.983,45	-	1.031.983,45	-
Despesas Administrativas	443.200,00	-	443.200,00	-
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	1.011.173,17	-	1.011.173,17	-
Provisão para Pagamentos a Ecluir (c)	3.260.273,01	-	3.260.273,01	-
Credores Diversos - País (d)	1.675.352,29	-	1.675.352,29	-
TOTAL	7.421.781,92	-	7.421.781,92	-

a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Sobras Líquidas a Distribuir	239.658,27	-	239.658,27	-
Sobras Líquidas a Distribuir de Capital a Pagar (a.1)	792.325,18	-	792.325,18	-
FATCS - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.2)	-	-	281.414,70	-
TOTAL	1.031.983,45	-	1.031.983,45	-

(a.1) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.2) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é destinado às atividades assistenciais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado das atas não cooperativas e percentual das sobras líquidas de cada cooperativa, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exatibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1976. O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada através de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

(d) Em Provisão para Pagamentos a Ecluir estão registrados:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Despesas de Pessoal	1.500.873,87	-	1.500.873,87	-
Outros de Transações Interfinanceiras	27.094,04	-	27.094,04	-
Seguro Prestametal	436.310,84	-	436.310,84	-
Despesas com Cartões	162.412,67	-	162.412,67	-
Despesas a Pagar - Domínio Bancário	134.744,54	-	134.744,54	-
Segurança e Vigilância	6.739,77	-	6.739,77	-
Manutenção e Conservação de Bens	24.257,71	-	24.257,71	-
Transporte	1.812,27	-	1.812,27	-
Seguro de Regularização	42.360,80	-	42.360,80	-
Compensação	289.975,83	-	289.975,83	-
Aluguel	29.695,37	-	29.695,37	-
Outros Provisão para Pagamentos a Ecluir	572.072,41	-	572.072,41	-
TOTAL	3.260.273,01	-	3.260.273,01	-

(d) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	8.673,83	-	8.673,83	-
Valores a Repassar à Cooperativa Central	60.000,00	-	60.000,00	-
Cheques Descontados Relativos a Descontos Aguardando Compensação	35.497,42	-	35.497,42	-
Credores Diversos - Liquidação Cobrança	95.145,26	-	95.145,26	-
Diferença de Caixa	5.671,76	-	5.671,76	-
Creditos de Terceiros	-	-	2.700,00	-
Valor a Pagar de Honras pelas Faturas Garantidas	63.022,97	-	63.022,97	-
Pendências a Regularizar Descrto Folha Paga - Crédito Consignado	49.114,04	-	49.114,04	-
Creditos de Terceiros - Alíquotas de Terceiros	600.000,00	-	600.000,00	-
Outros Credores Diversos - País	8.419,51	-	8.419,51	-
TOTAL	1.675.352,29	-	1.675.352,29	-

22. Patrimônio Líquido

a) Capital Social
O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes. No período de 31 de dezembro de 2023, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 1.263.550,00 com recursos do Sicoob Cotas Partes.

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Capital Social	29.786.686,81	-	28.523.489,33	-
Quantidade de Cooperados	16.824	-	11.390	-

b) Fundo de Reserva

Representado pelas destinações das sobras líquidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

No período de 31 de dezembro de 2023 os saldos de capital, de remuneração de capital ou de sobras a pagar não decorridos pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos após decurso de 5 (cinco) anos da morte, da eliminação ou da exclusão foram revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, conforme Lei Complementar nº 166/2022, totalizando R\$ 159.748,99. Essa movimentação está evidenciada na DMPL na linha de "Outros Eventos/Reservas".

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES é registrado como exatibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1976. Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 2023 em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404-1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício final em 31 de dezembro de 2022 de seguinte forma: 100% para Cota Capital no valor de R\$ 200.179,21.

d) Destinações Estatutárias e Legais

A seguir, apresentamos as destinações estatutárias e legais, bem como as sobras ou perdas à disposição da Assembleia Geral:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Perdas do exercício	-	-	-	-
(a) Lucro decorrente de atos não-cooperativos destinado ao FATES (b)	-	-	-	-
(c) Absorção de FATES ou Fundos Voluntários	390.505,05	-	1.341.452,72	-
Base de cálculo das destinações	(9.718.911,87)	-	(9.718.911,87)	-
(c) Destinação para o Fundo de Reserva (a)	-	-	(934.169,48)	-
(c) Destinação para o FATES - atos cooperativos (b)	-	-	(200.179,21)	-
(c) Reserva/Realização de Reservas	647.937,67	-	647.937,67	-
(c) Sobras não distribuídas de exercícios anteriores (3114)	239.658,27	-	239.658,27	-
(c) Sobras da Cooperativa Incorporada (3114)	2.937.063,62	-	2.937.063,62	-
Perdas em 2023 (sobras em 2022) à disposição da Assembleia Geral	(5.894.252,31)	-	200.179,21	-

a) O Fundo de Reserva é constituído pela destinação estatutária de percentual das sobras, deduzidas a

provisão dos juros sobre o Capital Próprio e do FATES da Alo Não Cooperativo (quando positivo), além de

destinações adicionais deliberadas pela AGO. Sua função é reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. No exercício de 2023 a cooperativa apresentou Perdas, de modo que não houve destinação para este Fundo.

b) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é constituído pela destinação estatutária de percentual das sobras e pelo Resultado do Alo Não Cooperativo (quando positivo). O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa. No exercício de 2023 a cooperativa apresentou Perdas, de modo que não houve destinação estatutária para o FATES.

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no enriquecimento anual, de acordo com a interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 - Entidade Cooperativa e a renovação do termo original do NBC T 10.8.2.

Lucros antes do imposto de renda e da contribuição social
São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com atos não cooperativos, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1976.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o resultado de atos não cooperativos possui a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Receita de prestação de serviços	4.936.146,73	-	4.222.191,37	-
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.149.133,29)	-	(978.535,86)	-
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(1.101.304,55)	-	(940.372,26)	-
Resultado operacional	2.685.728,89	-	2.303.283,25	-
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(522.074,63)	-	(419.065,52)	-
Lucros antes do imposto de renda e da contribuição social	2.163.654,26	-	1.884.217,73	-
IRPJ e CSLL	(868.832,62)	-	(719.461,59)	-
Despesas - Res. Sicoob 125/16 e 145/16	(1.966.220,01)	-	(1.749.381,08)	-
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(671.498,37)	-	15.435,26	-

24. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	202.227,81	-	359.019,49	-
Rendas de Empréstimos	17.842.504,70	-	32.483.163,77	-
Rendas de Dêbitos Creditórios Descontados	866.176,70	-	1.278.844,80	-
Rendas de Financiamentos	2.825.390,56	-	5.962.946,61	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	1.318.447,28	-	2.694.456,65	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	334.019,14	-	873.615,13	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	559.800,31	-	1.028.300,33	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	75.469,40	-	131.940,31	-
Recuperação de Créditos Baixados Como Projeção	117.639,01	-	154.622,24	-
TOTAL	24.141.447,21	-	44.966.903,53	-

25. Dispendios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Despesas de Captação	(22.137.383,95)	-	(47.145.483,17)	-
Despesas de Operações Por Empréstimos E Repasses	(1.931.811,07)	-	(4.063.537,05)	-
Prejuízos em Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-	-	(14.991.243,57)	-
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas	(17.519.497,84)	-	(22.852.903,90)	-
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	2.993.063,83	-	8.324.261,01	-
Reversões de Provisões para Outros Créditos	118.931,44	-	12.358,97	-
Provisões para Operações de Crédito	(19.968.032,20)	-	(29.713.321,63)	-
Provisões para Outros Créditos	(860.440,81)	-	(1.635.199,25)	-
TOTAL	(41.588.702,86)	-	(74.961.132,18)	-

26. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Rendas de Cobrança	473.805,41	-	841.025,72	-
Rendas por Serviços de Pagamento	1.789.402,56	-	2.338.279,56	-
Rendas de Cartões	73.421,54	-	144.622,61	-
Rendas de Comissões	2.422.440,06	-	4.215.363,70	-
Rendas de Credenciamento	3.427,13	-	3.427,13	-
Rendas de Cartões	329.954,24	-	726.408,61	-
Rendas de Outros Serviços	247.136,27	-	443.594,00	-
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	240.351,10	-	279.561,31	-
TOTAL	5.679.948,84	-	8.993.310,35	-

27. Rendas de Tarifas

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	934.351,50	-	1.675.301,80	-
Rendas de Serviços Prioritários - PF	231.436,50	-	436.794,74	-
Rendas de Serviços Oferecidos - PF	147.205,03	-	201.504,51	-
Rendas de Serviços Especiais - PF	960,00	-	5.000,00	-
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	1.383.103,82	-	2.335.055,17	-
TOTAL	2.697.056,85	-	4.453.652,14	-

28. Dispendios e Despesas de Pessoal

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(77.345,58)	-	(153.512,12)	-
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.025.522,92)	-	(1.622.679,21)	-
Despesas de Pessoal - Benefícios	(927.245,96)	-	(1.706.183,96)	-
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.392.072,09)	-	(2.517.328,66)	-
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.649.544,54)	-	(5.966.867,77)	-
Despesas de Pessoal - Tratamento	(126.252,27)	-	(126.252,27)	-
Despesas de Remuneração de Estagiários	(126.778,62)	-	(241.710,79)	-
TOTAL	(7.047.772,94)	-	(12.602.955,78)	-

29. Outros Dispendios e Despesas Administrativas

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Despesas de Água, Energia e Gás	(61.820,46)	-	(73.781,80)	-
Despesas de Aluguel	(331.083,75)	-	(646.089,01)	-
Despesas de Comunicações	(199.817,50)	-	(355.981,30)	-
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(388.761,63)	-	(1.036.655,17)	-
Despesas de Material	(32.688,15)	-	(79.849,15)	-
Despesas de Processamento de Dados	(815.847,16)	-	(1.117.742,86)	-
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(55.989,22)	-	(84.220,43)	-
Despesas de Propaganda e Publicidade	(49.127,50)	-	(134.377,92)	-
Despesas de Seguros	(89.786,76)	-	(143.234,62)	-
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.070.065,33)	-	(1.853.057,53)	-
Despesas de Serviços de Terceiros	(351.687,54)	-	(568.123,13)	-
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(116.379,32)	-	(334.078,28)	-
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(517.888,79)	-	(1.248.341,00)	-
Despesas de Transporte	(161.541,99)	-	(304.007,92)	-
Despesas de Viagem no País	(63.851,94)	-	(84.018,62)	-
Despesas de Depreciação/Amortização	(630.718,04)	-	(1.216.612,44)	-
Outras Despesas Administrativas	(1.155.739,03)	-	(2.385.471,31)	-
TOTAL	(5.889.738,81)	-	(11.465.642,11)	-

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDPLUS LTDA - SICOOB CREDPLUS

CNPJ/MF 25.536.764/0001-27

Continuação...

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - Em Reais (R\$)

36.2 Cooperativa Central
O SICOOB CREDPLUS, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado à SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, órgãos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativa que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiais (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos. Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiais, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanham informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDPLUS responde solidariamente pelas obrigações contraiadas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subseque, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

a) Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira - Nota 4	146.909.855,61	245.735.490,15
Ativo - Participações de Cooperativas - Nota 6	16.558.600,85	10.082.714,65
Total das Operações Ativas	163.468.456,46	255.818.204,80

b) Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	2º sem.23	31/12/2023	31/12/2022
Ingressos de Depósitos Intercooperativos - Nota 4(a)	10.515.527,63	27.095.073,79	20.463.813,80
Total das Receitas	10.515.527,63	27.095.073,79	20.463.813,80
Total das Despesas da Central - Nota 29(a)	(330.345,16)	(616.261,06)	(641.194,73)
Total das Despesas	(330.345,16)	(616.261,06)	(641.194,73)

37. Índice de Basiléia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de Referência (PR)	45.513.738,41	39.205.623,36
Ativos ponderados pelo Risco (RWA)	340.616.001,84	301.769.716,63
Índice de Basiléia (mínimo 12%)	13,36	12,99
Imobilizado para cálculo do limite	11.215.205,37	7.943.379,98
Índice de imobilização (limite 50%)	24,65	20,25

38. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ. A seguir apresentamos todos os benefícios efetuados pela Cooperativa aos empregados:

Descrição	2º sem.23	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição Previdência Privada	(45.518,27)	(78.610,96)	(58.735,05)
Ajuda de custo	-	-	(20.610,80)
Assistência médica	(4.647,38)	(8.455,22)	(803,30)
Alimentação do trabalhador	(782.580,00)	(1.454.275,97)	(1.314.072,99)
Viagem transporte	(36.700,00)	(67.296,23)	(35.329,20)
Suvidos	(15.448,79)	(29.062,87)	(36.819,42)
Seguros	(25.332,72)	(49.354,72)	(34.581,86)
Assistência odontológica	(10.386,47)	(13.061,77)	(2.758,35)
Outras despesas de pessoal benefícios	(6.032,32)	(6.077,22)	(4.304,05)
TOTAL	(927.245,95)	(1.706.183,96)	(1.508.414,85)

39. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de risco da Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades. A Política Institucional, de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante a especialização, representação e racionalidade, evitando a adequada disseminação de informações e o fortalecimento da cultura de gerenciamento de risco na Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades da Sicoob, e não desmista as responsabilidades das Cooperativas.

39.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN - Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS. A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWKopad) é a Acomodação do Indicador Básico.

39.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob. O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito da Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de

seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- fração de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- sistemas, normas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- informações gerenciais periódicas para a direção de governança;
- ação responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- ajuste de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da instituição;
- limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

39.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do RRB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacidade para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e da exposição da cooperativa aos riscos.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (RRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos de capital de terceiros, e inclui:

- O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O RRB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e no resultado da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações cotadas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelecem critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- valor econômico (EVE): diferença entre o valor presente do resgate dos fluxos em um cenário base e o valor presente do resgate em um cenário de choque nas taxas de juros;
- resultado de intermediação financeira (NII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do RRB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relações, remetidos aos órgãos de governança, com a alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- o risco de mercado e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- os limites máximos do risco de mercado;
- o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- o valor do risco e o consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (RRBB);
- a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento percentual de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- o resultado das testes de estresse.

39.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades da Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

- acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizada por meio da análise e avaliação do conjunto de relações, remetidos à direção de governança, com a alta administração, que evidenciam, no mínimo:

inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar aos órgãos de governança e à alta administração da entidade para que sejam tomadas as medidas necessárias para corrigir a distorção.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente

- limite mínimo de liquidez;
- fluxo de caixa positivo;
- aplicação de cenários de estresse;
- definição de planos de contingência;
- relatório que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicados aos cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

39.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRASAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível notar os princípios e diretrizes visando contribuir para a consecução adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliar impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando os impactos ambientais.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade para avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes.

- setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As operações de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica. O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

39.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulatório e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo de gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem as instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

39.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- continuidade planejada das operações (ativos de TI, incluindo pesquisas, inovações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AI) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AI tem base nos estudos de impacto, legal e técnico.

São elaborados, revisados e testados, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Adicionalmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

39.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados à segurança de sistemas, redes, infraestrutura, dados e usuários, assegurando uma abordagem integrada das operações (ativos de TI, incluindo pesquisas, inovações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, anualmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

As responsabilidades sobre o risco cibernético são divididas da seguinte forma:

- responsabilidade da Sicoob respectiva pela estrutura centralizada de gestão do risco cibernético das entidades do Sicoob;
- Segurança Cibernética e Segurança da Informação: Garantir, em conjunto com a área de Riscos Cibernéticos, a identificação, avaliação e tratamento adequado dos riscos cibernéticos. Adicionalmente, desenvolver e manter atualizado um plano de resposta a incidentes cibernéticos;
- Superintendência de Gestão Integrada de Riscos: supervisionará as atividades de gestão do risco cibernético e revisará periodicamente a eficácia das medidas implementadas;
- Diretoria Executiva: patrocinadora a estrutura de gerenciamento do risco cibernético, possibilitando a avaliação tempestiva de impactos das exposições e a tomada de decisões, pelos gestores das áreas sob suas responsabilidades, em conformidade com as estratégias de tratamento dos riscos.

40. Seguros Contratados - Não Audita

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

NATHAN CARVALHO ALVES

DIRETOR PRESIDENTE

GLEISSON JÚLIO DE SOUSA

DIRETOR DE NEGÓCIOS

GUILHERME RESENDE DE OLIVEIRA

DIRETOR DE RISCO

RUBENS MIGUEL PEREIRA

CONTADOR CRCMG 691.409/06

LUS-MG

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Cooperativas da Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito Credplus Ltda - SICOOB CREDPLUS, CNPJ: 25.536.764/0001-27

Luz - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Credplus Ltda - SICOOB CREDPLUS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo em 31 de dezembro de 2023, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDPLUS em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades em tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante,

inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar aos órgãos de governança e à alta administração da entidade para que sejam tomadas as medidas necessárias para corrigir a distorção.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decor

Prédio de 19 pisos colapsa

Um edifício residencial de 19 andares foi evacuado com urgência na tarde de ontem em Praia Grande, no litoral paulista, após cinco colunas apresentarem danos estruturais. Não houve vítimas. Em redes sociais, moradores relataram ter sentido tremores.

Jovem faz selfie da morte

Um jovem de 16 anos morreu após cair de um viaduto sobre a Rodovia Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP), na noite da última segunda-feira. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública, pouco antes ele tentou fazer uma selfie com amigos em cima do elevado.

Saúde. Minas lidera o ranking dos Estados, com cerca de 171 mil registros sob investigação

Dengue: casos já são mais de meio milhão em 2024

Ministério confirma 75 mortes causadas pela doença, que pode bater recorde

■ SÃO PAULO. O Brasil ultrapassou a marca de meio milhão de casos prováveis de dengue, de acordo com os dados atualizados do Ministério da Saúde divulgados na última segunda-feira. São 512.353 casos suspeitos nas seis primeiras semanas epidemiológicas do ano, quase o quádruplo do registrado no ano passado (128.842). Apenas neste ano, 75 mortes pela doença foram confirmadas e outras 350 estão em investigação. A pasta projeta o registro de 4,2 milhões de casos neste ano, configurando um recorde histórico. Caso se concretize, o aumento seria de 2,5 vezes em relação ao recorde atual, de 1,6 milhão de casos em 2015.

Minas Gerais é o Estado que registra o maior número de casos prováveis da doença em 2024, com cerca de 171 mil. Na sequência, estão São Paulo (83.651), Distrito Federal (64.403), Paraná (55.532), Rio de Janeiro

(39.315), Goiás (31.809), Espírito Santo (14.107) e Santa Catarina (12.470).

Segundo o Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde, ao avaliar os casos a cada 100 mil habitantes, o Distrito Federal tem o maior coeficiente de incidência, com 2,2 mil casos por 100 mil, seguido de Minas (836 por 100 mil), e o Acre (582 por 100 mil).

Entre janeiro e fevereiro deste ano, o país também teve 29 mil casos prováveis de chikungunya, dos quais quatro óbitos foram confirmados, e 31 estão em fase de investigação. Houve ainda 341 casos positivos de zika, sem nenhuma morte associada, segundo o painel de monitoramento da Saúde.

VACINA QDENG. A imunização com a vacina Qdenga, da farmacêutica japonesa Takeda, começará pelas crianças de 10 a 11 anos, mas assim que novos lotes foram entregues pelo laboratório fabricante, a faixa etária vai avançar progressivamente. Essa é a faixa etária com maior índice de hospitalização por dengue dentro do público-alvo da vacina, de 10 a 14 anos.



Escalada. Aumento de casos de dengue pressiona atendimento na rede pública de saúde no país

Ao todo, 521 municípios brasileiros foram selecionados para vacinação contra a dengue em 37 regiões de saúde consideradas endêmicas. O lote inicial, com 712 mil doses, está sendo enviado para 315 municípios nas seguintes unidades da federação: Distrito Federal, Goiás, Bahia, Bahia, Acre, Acre, Paraíba, Paraíba, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Amazonas, São Paulo e Maranhão. (Cláudia Collucci/Folhapress)

Até 2080, adaptação do Aedes pode levar a 6 bi de registros

■ A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que cerca de metade da população mundial (3,9 bilhões de pessoas) vive em risco de contrair dengue. A cada ano são registrados de 100 milhões a 400 milhões de casos no mundo. Análise da Universidade de Oxford estima que esse número possa chegar

a 6 bilhões até 2080 devido ao aumento das temperaturas e da adaptação do mosquito *Aedes aegypti* a locais onde antes não circulava. Os sintomas são febre alta, dor de cabeça, dor no corpo, náuseas e manchas vermelhas na pele, que podem durar até duas semanas. (Da Redação)

Quaresma Católicos iniciam preparação para Páscoa

■ DA REDAÇÃO

Preparação para a Páscoa, principal celebração dos cristãos, a Quarta-Feira de Cinzas marca o início da Quaresma. Até o dia 28 de março, a Igreja Católica reconhece o período como de reflexão e devoção. Com a imposição das Cinzas, hoje, inicia-se o período de preparação para o "Mistério Pascal – Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor Jesus".

"Iniciamos a Quaresma com a Missa de Cinzas para lembrar a humanidade que todos nós devemos nos converter e crer no Evangelho. Temos que lembrar da simplicidade e que do pó viemos e para o pó voltaremos", explica o padre Jorge Alves Filho, da Paróquia Santa Clara de Assis, nos bairros Buritis e Estoril, Oeste de Belo Horizonte.

Hoje também é dia de lançamento da Campanha da Fraternidade, que há 60 anos propõe um tema diferente para os católicos. O de 2024 é "Fraternidade e Amizade Social", com o lema "Vós sois todos irmãos e irmãs". A inspiração veio da Encíclica do papa Francisco, Fratelli Tutti.

A programação da Quarta-Feira de Cinzas na Arquidiocese de BH está no site arquidiocesebh.org.br.

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indicio de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES SINDICAIS

Nos dias 23 e 24 de setembro de 2024, será realizada eleição para composição da diretoria, Conselho fiscal, Delegados Representantes junto à Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários e respectivos suplentes desta Entidade, sito à Rua Visconde de Inhaúma, nº 77, 22º andar, Centro, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 20.091-007. O prazo para registro de chapas é de 5 (cinco) dias úteis, contados da publicação deste aviso. Os pedidos de registro de chapa serão dirigidos ao Presidente do Sindicato, formalizados em duas vias, acompanhadas dos documentos necessários, apresentados na Secretaria da Entidade, que funcionará durante o prazo das 11:00 às 15:00 horas nos dias úteis. O horário de votação será das 10:00 às 16:00 horas, podendo encerrar-se assim que houverem votados todos os eleitores. A apuração dar-se-á após o encerramento da votação em horário a ser designado. O Edital de Convocação encontra-se afixado na sede do Sindicato e respectivas Delegacias, regulando-se os procedimentos eleitorais pelo disposto no Estatuto Social da Entidade. Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 2024. PAULO DE TARSO PESSANHA FERREIRA - Presidente.

1ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO ANO DE 2024

Sequência ordinal 01/24
RODAR - ASSOCIAÇÃO DOS TRANSPORTADORES
CNPJ/MF N.º 17.349.035/0001-33

A RODAR - ASSOCIAÇÃO DOS TRANSPORTADORES, inscrita no CNPJ sob o nº 17.349.035/0001-33, com sede Rua Olavo Bilac nº 1.021, Sala 105, Bairro Piedade, CEP 35700-214, em Sete Lagoas/MG, na pessoa de seu Presidente, Sr. Wagner Luiz Barros Pessoa, convoca a todos os seus associados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, consoante ao que dispõe o artigo 33, do Estatuto Social, a se realizar no 15 de março de 2024, na sede da RODAR - ASSOCIAÇÃO DOS TRANSPORTADORES, em primeira convocação, com a presença de 2/3 dos associados quites e com direito a voto, às 09:00 horas, em segunda convocação com a presença metade mais um dos associados quites e com direito a voto, às 10:00 horas, ou em terceira convocação com presença de no mínimo (05) cinco associados quites e com direito a voto às 11:00 horas para deliberar sobre os seguintes assuntos (Ordem do Dia):

01 - Prestação de Contas do Exercício Social 2023, compreendendo:

- a) Apresentação do Relatório de Prestação de Contas da Diretoria;
- b) Apresentação do Parecer do Conselho Fiscal;
- c) Apresentação do Plano de Atividades para o Exercício Social 2024;

02 - Exame e deliberação pelos Associados das Contas apresentadas;

03 - Aprovação do Orçamento Anual da Associação para o Exercício Social 2024;

04 - Outros assuntos de interesse da RODAR.

Em atendimento ao disposto no art. 25, "e", do Estatuto Social, informa que o número de associados existentes nesta data é de 44 (quarenta e quatro) associados.

Sete Lagoas, 14 de fevereiro de 2024.

Wagner Luiz Barros Pessoa

Presidente

RODAR - ASSOCIAÇÃO DOS TRANSPORTADORES



LEILÃO SOMENTE ONLINE 43 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 22/02/2024 a partir das 13h30

LOCALIDADES: AL AM BA GO MA MG MS NT PE PR RJ RS SC SP

✓ À VISTA COM 10% DE DESCONTO ✓ PARCELAMENTO EM 12 MESES IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*

LOTE 10 - CAIANA/MG - IMÓVEL COMERCIAL/RESIDENCIAL
Av. Oscar Esteves Pinheiro, 159 - CENTRO
Área Terreno: 340,00m²
Área Construída estimada: 339,47m² (consta no RI 279.00m²)
Lance Mínimo: R\$ 80.000,00

LOTE 11 - BOCAIUVA/MG - CASA
Rua Desembargador Veloso, 780 - BAIRRO PERNAMBUCO
Área Terreno: 176,00m²
Área Construída Inacabada IPTU: 56,00m²
Lance Mínimo: R\$ 49.000,00 (SOMENTE À VISTA)

Lances "on-line", *condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leilão. Mais informações: <https://VITRINEBRADERSCOM.COM.BR/>

(11) 3117.1101 | sac@freitasleilao.com.br
Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316
www.freitasleilao.com.br



Leia e assine

otempo.com.br

Grande BH
2101-3838
Demais localidades
0800 703 4001

Mundo

Tiroteio no metrô de NY

Uma pessoa morreu e cinco ficaram feridas em um ataque a tiros na segunda-feira em uma estação de metrô de Nova York. O registro foi por volta das 16h30 locais (18h30 em Brasília). Segundo a polícia, o motivo seria uma discussão entre um grupo de adolescentes que viajava no metrô.

AIEA alerta sobre Irã

A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) alertou ontem que o Irã "não é transparente" em relação a seu programa atômico, durante a Cúpula Mundial de Governos, em Dubai. A AIEA apontou "um acúmulo de complexidades" no Oriente Médio em meio à guerra de Israel contra o Hamas na Faixa de Gaza.

Relatório. Dinheiro empenhado em armas dispara e chega a R\$ 10,9 trilhões em 2023

Gasto militar global atinge o maior nível em 65 anos

Balanco divulgado ontem exclui as 2 guerras mundiais do século XX

■ SÃO PAULO. O gasto militar global disparou em 2023 e atingiu o maior patamar da história moderna, descontadas as duas guerras mundiais do século XX. No ano passado, os países gastaram um pouco mais do que um Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em defesa. A conta foi feita pelo IISS (sigla inglesa para Instituto Internacional de Estudos Estratégicos), de Londres, divulgada ontem no seu anuário sobre o estado das Forças Armadas do planeta, o "Balanço Militar".

O IISS apurou um crescimento de 9% nos gastos com armas no ano passado, chegando a US\$ 2,2 trilhões (R\$ 10,9 trilhões hoje). Em termos nominais e relativos, é o maior valor dos 65 anos da série histórica da publicação que, como estudos semelhantes, nunca viu tanto dinheiro sendo desembolsado desde o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945.

A guerra entre Israel e Hamas; o conflito na Ucrânia; deflagrado pela Rússia; e as tensões crescentes entre China e Irã preveem "uma década mais perigosa", alertou o IISS. A edição de 2024 do anuário observa que o mundo entrou em um "ambiente de segurança alta-

mente volátil" em 2023.

Os Estados Unidos seguem como o país mais poderoso da história moderna. Em 2023, empenharam 41% do gasto militar total do planeta, seguidos pela China (10%) e a Rússia (5%). Tudo o que os americanos despendem no setor equivale a pouco mais do que o gasto dos 14 outros países do ranking juntos.

A aliança militar comandada por Washington, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), teve um aumento substancial de gastos, reflexo da guerra na Ucrânia: 8,5% do bolo total, excetuando os EUA. De acordo com o IISS, apenas dez dos 31 países membros da Otan cumprem objetivo de dedicar 10% do PIB ao gastos militares, embora 19 o tenham aumentado.

Na Europa, a Polônia tem prometido gastar 4% de seu PIB com defesa, enquanto a Alemanha despende 1,57%.

Casa de trilhões

R\$ 10 tri

Foi o gasto mundial em armamentos em 2023

R\$ 2 tri

Foi o montante aplicado pela China no ano passado

R\$ 1,46 tri

Valor dos investimentos russos no seu poderio militar



Avanço de fronteiras. Em guerra com o Hamas, Israel atacou ontem a cidade de Shihin, no Líbano

Outro polo notável é a Índia, que ultrapassou o Reino Unido e assumiu o quarto lugar, com 3,3% da despesa global (US\$ 73,6 bilhões).

GUERRA FRIA. No caso dos rivais dos EUA na Guerra Fria 2.0, o IISS ressalva que os chineses aplicaram o equivalente a US\$ 407 bilhões e não os US\$ 219,5 bilhões nominais. Os russos, US\$ 296 bilhões na prática, e não US\$ 108,5 bilhões. Para a Ucrânia, o cenário é o de dificuldades conhecidas. A guerra Israel-Hamas foi citada, com riscos de desdobramentos no já tenso Oriente Médio, onde os houthis atacam o mar Vermelho. (Igor Gielow/FolhaPress)

Em 2023: Brasil investiu 80% com pessoal ativo e inativo

■ SÃO PAULO. O Brasil subiu de 15 para 14 no ranking geral de gasto militar do mundo. Os dados do IISS são compatíveis, embora diferentes dos aferidos em termos de execução orçamentária. A diferença mais importante diz respeito ao fato de que 80% da despesa brasileira ter sido com pessoal ativo e inativo em 2023, item que não entra nas contas do padrão da Otan.

Entre as grandes potências, os EUA puxam a fila dos países no crescimento dos gas-

tos, sendo responsáveis, em valores reais, por 22,2% do total. Em seguida vem a Rússia, que mais investiu. Foi um salto real de 18,6%, que levou a um gasto em proporção do PIB de 4,8%, refletindo a militarização de sua economia de olho em um conflito prolongado contra a Ucrânia, invadida há quase dois anos.

"Hoje, os russos gastam um terço do que têm em defesa", afirmou o diretor-geral do IISS, Bastian Giegerich. (IG/FolhaPress)

Ajuda

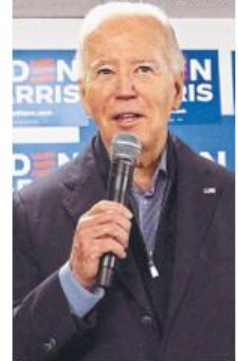
Biden quer dar US\$ 95,3 bi para Ucrânia e Israel

■ SÃO PAULO. O Senado dos Estados Unidos, de maioria democrata, aprovou ontem um pacote de US\$ 95,3 bilhões (R\$ 472,2 bilhões) em ajuda a Ucrânia, Taiwan e Israel. O projeto segue para a Câmara dos Representantes, cujo presidente, Mike Johnson, afirmou na véspera que a Casa, controlada pelos republicanos, irá rejeitá-lo.

O pacote foi aprovado por 70 votos a 29 – eram necessários 60 para que o projeto avançasse à Câmara dos Representantes. Vinte e dois republicanos se juntaram à maioria democrata para apoiar a medida.

O presidente americano, Joe Biden, tem instado o Congresso a aprovar o envio de ajuda à Ucrânia e a parceiros dos EUA no Indo-Pacífico, incluindo Taiwan, há meses. Após o ataque do Hamas em 7 de outubro contra Israel, o democrata incluiu no mesmo pacote recursos para Tel Aviv, o maior aliado de Washington no local.

ROBERTO SCHMIDT / AFP



Biden quer aprovar ajuda à Ucrânia e a parceiros dos EUA

Relatório. Organização diz que China vai impulsionar procura por combustíveis fósseis durante o ano

Brasil e mundo demandarão mais petróleo, diz Opep

■ SÃO PAULO. A demanda global de petróleo deve crescer em 2024, impulsionada principalmente pela China e pelas necessidades de transporte, estima a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) no seu relatório mensal publicado ontem. O mundo deverá consumir em média 104,4 milhões de

barris por dia (mbd) de petróleo este ano e 106,2 milhões em 2025, depois de 102,1 mbd em 2023, segundo estimativas da organização, idênticas ao seu relatório de janeiro.

A Opep revisou ligeiramente em alta a sua previsão da demanda para 2024 nos Estados Unidos, em um

contexto de melhora da economia, compensando uma ligeira queda esperada na Europa. "Isso reflete o crescimento econômico robusto esperado para este ano", diz o relatório.

"A manutenção da atividade econômica robusta na China, a recuperação global do tráfego aéreo e as ne-

cessidades de matérias-primas da indústria petroquímica serão elementos-chave para o crescimento da demanda do petróleo em 2024", afirma a Opep.

COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS. Opep também elevou em 120 mil barris por dia (bpd) sua expectativa para a oferta de

combustíveis líquidos do Brasil em 2024, para uma média de 4,3 milhões de bpd. O resultado representa um avanço de 200 mil bpd ante o ano anterior, mas o cartel pondera que "o aumento dos custos no mercado offshore e a inflação também podem continuar a atrasar os projetos" e pressionar o crescimento

da oferta no curto prazo.

No relatório, a Opep também atualizou suas estimativas para 2023 e para 2025. O cartel elevou em 40 mil barris por dia a estimativa para 2023, a 4,1 milhões de bpd, e projetou aceleração de cerca de 180 mil barris por dia da produção em 2025, a 4,4 milhões de bpd.

Comportamento

De volta à rotina

■ ALEX BESSAS

Personagem da mitologia grega, Atlas é um titã condenado a sustentar o céu sobre os ombros, evitando que ele caia sobre a Terra. Mas ele ganha um breve descanso quando Heráclito (chamado de Hércules na versão romana da história), em seus doze trabalhos, é incumbido de colher maçãs de ouro e descobre que somente Atlas conseguiria realizar tal feito. Os dois trocam de função, porém, livre do peso que carregava em seus ombros, o titã pensa em abandonar Heráclito, deixando-o responsável por evitar a tragédia, mas acaba tendo que voltar a desempenhar aquele penoso papel.

Em clima de pós-Carnaval, o mito grego funciona como uma boa alegoria de co-

mo muito folião e foliona até ontem se sente na Quarta-feira de Cinzas, quando a festa chega ao fim e precisamos retomar compromissos e atividades do dia a dia. Afinal, após um hiato festivo e cheio de fantasia – e até de exageros, uma vez que o período é demarcado por uma cultural maior liberdade e permissividade moral –, o retorno à rotina pode ser especialmente difícil.

“Não é raro que as pessoas se queixem de uma sensação de fadiga, cansaço e desânimo nesse momento”, avalia a pedagoga Renata

Especialista indica ações que podem facilitar o retorno à normalidade após o Carnaval

Fialho, especialista em educação socioemocional, quase emulando o meme no qual a jornalista Renata Vasconcelos lê uma manifestação da defesa do ex-presidente Michel Temer a uma acusação do Ministério Público Federal, à época comandado pelo Procurador-Geral da República Rodrigo Janot, classificando-a como “chocha, capenga, manca, anêmica, frágil e inconsistente” – um conjunto de adjetivos que muita gente passou a atribuir a si quando se sente mais abatida, como agora, ao fim desses intensos dias de folia.

RETOMADA. Renata – a pedagoga, não a jornalista – pondera que não é todo mundo que, no pós-Carnaval ou depois de outros feriados prolongados, vai apresentar dificuldades em se reinserir à rotina – seja ela de compromissos, como o trabalho e os estudos, ou mesmo de outras atividades, como a prática esportiva. “Alguns vão lidar melhor com a quebra e a retomada desse calendário de afazeres. E há até os que voltam com mais gás”, sinaliza, lembrando que uma série de fatores interfere nessas diferentes formas de reagir ao retorno do que nos é habitual após um período com tudo em suspenso.

“Certamente, a maneira como cada um encara esse momento vai entrar nessa conta. Se a pessoa cede a exageros até o último instante, obviamente, ela terá mais dificuldades quando precisar voltar a cumprir com

seus compromissos”, pontua, lembrando que, nesse caso, o esgotamento físico, o sono e outros efeitos adversos, como a resaca, que desencadeia sintomas como dor de cabeça, enjoo e cansaço extremo, vão prejudicar a retomada.

Mas, mesmo sem extravasar além da conta, há quem se queixe de um desânimo para retornar à vida ordinária. “Existem perfis de pessoas que tendem a apresentar mais dificuldade em manejar a mudança de rotina, mesmo que, nesse período, optem por programas mais caseiros”, cita.

Na avaliação de Renata, essa debilidade, geralmente, tem a ver com a história de vida do sujeito. “Nas famílias em que os adultos não estimulam as crianças ou adolescentes a desenvolver autonomia, a construir uma rotina – que não deve ser nem imposta e nem muito engessada –, há mais chances de que essa dificuldade apareça, uma vez que, nesses casos, a pessoa simplesmente não aprende a se organizar e, quando as coisas saem do roteiro, ela acaba perdendo o controle”, comenta, citando que um entendimento muito rígido também pode ser prejudicial – “pois a pessoa não aprende a lidar e a se adaptar a mudanças repentinas, por exemplo”.

Hiatos são bem-vindos

➕ Ao contrário de demonizar os feriados, que funcionam como intervalos na rotina, Renata Fialho os exalta. “O nosso corpo necessita dessas pausas. Para a saúde em sua totalidade, física, mental e social, nós precisamos de momentos de descanso, de lazer e entretenimento, de sociabilidade e de contato com a natureza”, situa a especialista, mencionando que diversas pesquisas já demonstraram os benefícios desses períodos para o bem-estar, a criatividade e a produtividade.

Sendo assim, Renata indica que, em vez de rejeitar o Carnaval ou de chegar ao dia seguinte

à festa se arrastando, o ideal é agir conscientemente, administrando melhor a lida com essa quebra de rotina. “Nesse sentido, o fundamental é que a pessoa se conheça. Se ela tem facilidade de sair e voltar às demandas do cotidiano, essa transição será mais tranquila. Mas, se ela é do tipo que acha esse processo muito penoso, vale recorrer a estratégias que vão amenizar esse descompasso”, opina a pedagoga, que prossegue listando algumas dicas.

SEM CULPAS. “É fundamental saber fazer ajustes e concessões. Uma boa ideia, para começar, é dedicar o último dia do feriado a progra-

mas mais tranquilos, que estejam alinhados aos nossos horários do dia a dia”, aponta. “Além disso, se temos o costume de ir à academia pela manhã e sabemos que, nesse retorno, ficamos mais letárgicos, pode valer a pena prolongar o tempo na cama para ter um rendimento melhor no trabalho. E podemos fazer isso sem culpa, pois, nesse caso, não se trata de uma procrastinação, mas de um processo de readaptação”, recomenda, acrescentando que esses conselhos valem não apenas para o pós-Carnaval, mas também para o retorno de outros feriados ou dos períodos de férias.

“No caso de crianças e adoles-

centes, é fundamental que os pais ou outros adultos próximos ajudem nessa transição, estimulando-os a se organizarem para o dia seguinte, quando vão precisar retomar suas atividades cotidianas”, sugere. “Para isso, podemos, por exemplo, apresentar às crianças alguns instrumentos que vão auxiliá-las nessa tarefa, como quadros de parede e agendas”, complementa, lembrando que essa organização também é útil aos adultos. “Sem fazer esse exercício, podemos ficar ansiosos diante da sensação de que nossos afazeres se acumularam, podemos nos sentir perdidos, sem saber por onde começar e, com isso, a tendência é que a gente procrastine mais e renda menos, ficando mais cansados e menos produtivos”, determina. (AB)



Em debate.

Saiba mais. Voltar à rotina com plenitude é o tema de hoje no **Interess@**, que tem exibição ao vivo no YouTube, às 14h, e na **FM O TEMPO 91.7**, às 22h, e nas principais plataformas de podcasts.



Editorial

O.PINIÃO

O Carnaval acabou, e, se você estava esperando isso para começar a tomar providências para prevenir a dengue, começou tarde. O número de notificações em todo o país passou de meio milhão na segunda-feira (12), e a perspectiva é que haja um crescimento de 149% dos casos em relação a 2015, ano de maior quantidade de infectados na série histórica. Mais de 4 milhões de brasileiros devem ser vítimas da arbovirose em 2024. Somente no fim de semana de Carnaval, 1.580 pessoas com sintomas de dengue (bem como zika e chikungunya) procuraram as 11 unidades de saúde disponibilizadas em BH – uma estatística que não in-

SEM CUIDADO, DENGUE DEVE BATER RECORDE

clui os pacientes que foram atendidos nas UPAs. Números que, infelizmente, não dão sinais de que vão mudar de tendência no curto prazo. Além dos novos tipos sorológicos que começaram a circular no país – para os quais a população não tem proteção ainda –, outros dois pontos são cruciais para o crescimento: o aquecimento das cidades e a negligência com as medidas de prevenção. Desde o fim de 2023, uma das mais intensas ondas de

O número de notificações em todo o país passou de meio milhão, e a perspectiva é que haja um crescimento de 149% dos casos em relação a 2015, o pior ano da série histórica

calor dos últimos anos atingiu o Estado, com temperaturas variando acima de 39°C a 40°C. As projeções para o início de 2024 são de chuvas 50 mm a 100 mm acima da média e termômetros registrando 1°C a 2°C acima da série histórica. Isso significa mais água parada e melhores condições para proliferação do *Aedes*. Ao mesmo tempo, os cuidados com a proliferação do mosquito foram menosprezados. Um relatório da PBH

mostrava que 86% dos focos do *Aedes aegypti* estavam dentro das casas, em vasos de plantas, caixas d'água descobertas, piscinas e calhas. O comportamento usual do mosquito transmissor é de não se afastar muito de seu foco até a fase adulta. Logo, quem se descuida da limpeza, na prática, está criando as condições para se tornar a próxima vítima. Como as vacinas estão previstas para chegar a Minas somente em março, só resta tomar os cuidados de prevenção em casas, lotes e ruas. Pois, mesmo para quem ainda não fez isso, diante do risco real, vale o dito: antes tarde do que nunca.

Por que El Salvador teria tamanha influência continental?

Guilherme Frizzera
Doutor em Relações Internacionais pela UnB

O risco da ‘bukelização’ na América Latina

Para a surpresa de ninguém, Nayib Bukele foi reeleito presidente de El Salvador. Com uma vitória que superou mais de 80% dos votos, Bukele consolidou o seu projeto de poder absolutista. Ultimamente, a política salvadorenha tem sido colocada no centro do debate sobre os rumos da democracia no país e na América Latina. Isso levanta a seguinte pergunta: por que um país com dimensões comparáveis às de Sergipe e no meio da América Central teria tamanha influência continental?

A primeira resposta está no aparente sucesso estatístico nas ações de enfrentamento de gangues que dominavam El Salvador. O país possuía um alto índice de violência, no qual um dos resultados principais era a migração ilegal em massa para os Estados Unidos. A política linha-dura contra o crime fez com que os índices de violência desabassem, e o que predomina é uma percepção de aparente normalidade no cotidiano da população salvadorenha. Essas ações não são imunes

as críticas, especialmente por gerarem outro tipo de violência, aquela perpetrada pelo próprio Estado.

O plano de ação ao combate ao crime e a violência em El Salvador su-

A linha-dura contra o crime fez os índices de violência desabarem, e o que predomina é uma percepção de aparente normalidade

primiu direitos fundamentais que caracterizam o Estado democrático e de Direito em qualquer conceituação aceitável de democracia. Isso resultou na prisão de indivíduos meramente suspeitos de integrar alguma

gangue, não garantindo a eles o devido processo legal de defesa e resultando em um encarceramento em massa no país, com 2% da população total salvadorenha atrás das grades.

A segunda parte da resposta são os meios políticos utilizados. Para aprovar seu pacote de combate ao crime, Bukele utilizou as redes sociais para pressionar os ministros da Suprema Corte, seus próprios ministros e os congressistas. Nesse último grupo, no dia da votação das medidas pelo Congresso salvadorenho, o presidente se utilizou as forças policiais, devidamente instaladas na entrada do parlamento, para intimidar e pressionar os congressistas a votar a favor do pacote.

A cena mais emblemática foi de Bukele se sentar à cadeira do presidente do Congresso e coordenar a votação, como se fosse um monarca absolutista. Esse conjunto de ações de combate ao crime e o modus operandi de fazer política pelas redes sociais criaram o conceito de “bukelização”.

É preocupante os rumos da política na América Latina, sob risco de

proliferação da “bukelização”. Eleições realizadas na Colômbia, Equador e Argentina já apresentaram candidaturas dispostas a seguir o modelo salvadorenho e a tendência é o aumento de candidaturas com este perfil nos próximos pleitos eleitorais latino-americanos.

A ampliação da “bukelização” da política latino-americana se alimenta de uma região que apresentou, na

Bukele utilizou as redes sociais para pressionar os ministros da Suprema Corte, seus próprios ministros e os congressistas

última década, expressivos aumentos nos índices de desigualdade e da informalidade, além de um baixo índice de crescimento econômico, resultando no aumento dos já elevados índices de violência.

Acrescenta-se, por fim, a constatação feita pela pesquisa do Latinobarômetro em que a maioria dos latino-americanos, 54% dos entrevistados, seria a favor de governos não democráticos, na esperança de que estes resolvessem os principais problemas que assolam os seus países. Esse índice se agrava, quando se constata que 20% dos jovens entre 16 e 25 anos desejam governos “mãos-de-ferro”.

Em suma, o desempenho recente da América Latina tem gerado uma considerável parcela de jovens sem valores democráticos e encantados com lideranças autocráticas de rede social, onde a “bukelização” é a expressão jovial desse desencanto.

Coordenador de bacharelado em Relações Internacionais do Centro Universitário Internacional Uninter

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR	Vittorio Medioli	DIRETOR COMERCIAL	Marcelo Mota	EDITORES EXECUTIVOS	Renata Nunes Juvercy Júnior	EDITORES	Primeira	Isis Mota
PRESIDENTE	Laura Medioli	GERENTE ADMINISTRATIVO	Edvaldo Camilo	COORDENAÇÃO DE JORNALISMO	Flaviane Paixão		Política	Marina Schettini e Cynthia Castro
VICE-PRESIDENTE	Marina Medioli	GERENTE DE RELACIONAMENTO	Mariana Rabelo				Opinião	Frederico Duboc
							Economia/Brasil/Mundo	Karlon Aredes e Carla Chein
							Cidades	Tatiana Lagôa
						O Tempo Sports	Frederico Jota e Geremias Sena	
						Magazine/Interessa	Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant	
						Fotografia	Daniel de Cerqueira	



“A meta é zerar o garimpo ilegal. Esse é o caminho que se busca.”
Marcelo Kanitz Damasceno
 COMANDANTE DA AERONÁUTICA
 Sobre ação nas terras Yanomami

“Vale o alerta ao pessoal que se inscreveu e ainda não pagou.”
Ester Dweck
 MINISTRA DA GESTÃO
 Para candidatos do Enem dos Concursos

Impacto nas vendas de consórcio

Mauro Andrade

Gerente comercial do Consórcio Iveco, administrado pela Ademicon

Perspectivas para o mercado de veículos pesados

Após um ano desafiador para o mercado de veículos pesados, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) apresentou projeções otimistas para 2024, indicando uma tendência de recuperação nas vendas do setor. A associação estima que sejam realizados emplacamentos de 146 mil caminhões e ônibus neste ano, representando um acréscimo de 14,1% em relação a 2023.

Com o mercado interno aquecido, as atividades nas fábricas também estão ganhando impulso e a expectativa é que ocorra um crescimento de 30,1%, em comparação com o ano anterior, atingindo um

volume de aproximadamente 160 mil veículos pesados produzidos, segundo a Anfavea.

Ao encontro deste cenário positivo, o mercado de veículos pesados tem avançado com melhorias tecnológicas que abrangem diversos aspectos, como motores mais eficientes e sistemas de gerenciamento inteligente, até as soluções de telemetria e conectividade, por exemplo. A implementação destes aparatos otimiza as rotas, aperfeiçoa o monitoramento do desempenho dos veículos e reduz custos operacionais.

Outro fator imprescindível que também tem impactado positivamente o setor de veículos pesados é o bom desempenho do agronegócio no país.

Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), as exportações do agronegócio brasileiro atingiram a notável marca de US\$ 153 bilhões entre janeiro e novembro de 2023, representando um aumento de 3,6%, em relação a 2022.

A partir de tais números é cada vez mais visível a importância do transporte de carga na logística e escoamento da safra, o que resulta em uma demanda crescente por veículos e equipamentos especializados, e torna essencial a renovação da frota para garantir a continuidade dos negócios e o suporte necessário às operações.

Nesse contexto, o consórcio de veículos pesados tem se destacado como

uma alternativa para aqueles que desejam adquirir bens, proporcionando uma abordagem financeira acessível. A prova disso é a notável expansão da modalidade no país. Segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), o segmento de veículos pesados, que abrange caminhões, tratores, implementos rodoviários e agrícolas, apresentou avanços significativos de janeiro a novembro de 2023.

No acumulado dos onze meses do ano passado, o número de participantes ativos consolidados no setor atingiu a marca de 774,59 mil, o que representa um aumento de 21,1%. Já o volume total de créditos comercializados somou R\$ 43,58 bilhões, um

acréscimo de 11,3%, ambos em relação ao mesmo período de 2022. Tais números evidenciam a grande procura pelo crédito via consórcio, e demonstram confiança nesta modalidade de investimento.

Assim, podemos dizer que diante de tal cenário o segmento de pesados possui grande potencial de crescimento com a busca constante por inovação e qualidade. Tais condições impulsionam diretamente as vendas de consórcios e confirmam a resiliência do setor.

Este mercado tem tudo para se recuperar, se destacando mais uma vez, como um protagonista que desempenha um papel dentro do consórcio como um todo.

A importância dos hábitos saudáveis e da atividade física

Márcia Cunha

Psicanalista, cofundadora e CEO da Plenapausa

Prevenção de doenças na menopausa

Amenopausa é uma fase natural na vida de toda mulher, marcada por mudanças hormonais significativas que podem trazer consigo uma série de desafios para a saúde. Nesse período, é crucial adotar práticas saudáveis que não apenas aliviam os sintomas típicos, mas também ajudam a prevenir doenças associadas à menopausa.

Diversas condições de saúde se tornam mais comuns durante a menopausa, demandando uma atenção redobrada por parte das mulheres. Entre as principais doenças que surgem nesse período, destacam-se a osteopenia, osteoporose, doenças cardiovascu-

lares, diabetes tipo 2 e até mesmo certos tipos de câncer, como o de mama e o de ovário.

Felizmente, existem medidas preventivas que as mulheres podem adotar para reduzir os riscos dessas doenças e promover um envelhecimento saudável. Uma das práticas mais importantes para isso é a adoção de um estilo de vida ativo e a inclusão regular de atividades físicas na rotina diária.

O Dia do Esportista, celebrado em 19 de fevereiro, serve como um lembrete oportuno da importância das atividades físicas para a saúde da mulher, especialmente durante a menopausa. Exercícios aeróbicos, como cami-

nhada, corrida, natação e dança, ajudam a fortalecer o sistema cardiovascular, reduzindo o risco de doenças cardíacas, que tendem a aumentar após a menopausa. Além disso, a prática regular de exercícios ajuda a controlar o peso corporal e a reduzir a incidência de diabetes tipo 2.

A atividade física desempenha um papel crucial na saúde óssea, prevenindo a perda de densidade óssea que pode levar à osteoporose. Exercícios como musculação e pilates fortalecem os ossos e músculos, reduzindo o risco de fraturas. Além disso, as atividades físicas beneficiam a saúde mental, ajudando a reduzir ansiedade, depressão e insônia, co-

muns durante a menopausa.

É essencial adaptar os exercícios às necessidades individuais, considerando a condição de saúde, idade e nível de condicionamento físico de cada mulher. Consultar um profissional de saúde antes de iniciar qualquer programa de exercícios é fundamental para garantir segurança e eficácia do processo.

Além do exercício físico, outros aspectos do estilo de vida também desempenham um papel importante na saúde durante a menopausa. Uma alimentação balanceada, rica em frutas, vegetais, grãos integrais e proteínas magras, é essencial para fornecer os nutrientes necessários e

manter o corpo saudável. Evitar o tabagismo e moderar o consumo de álcool também são medidas importantes para reduzir o risco de doenças crônicas.

Adotar práticas saudáveis durante a menopausa é essencial para o bem-estar físico, mental e emocional das mulheres. Incluir regularmente atividades físicas na rotina, junto com uma alimentação equilibrada e hábitos saudáveis, ajuda a prevenir doenças e facilita a transição para essa fase da vida. No Dia do Esportista, celebremos não só o exercício, mas também o compromisso com a saúde e o bem-estar em todas as fases da vida da mulher.

L. EITOR



E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Wilson Campos

Jayme Lucas

Sobre o artigo “Dengue, inundações e 23 dias de Carnaval na cidade” (Opinião, L2), de Wilson Campos, eu estou passando até agora com a quantidade de ruas sujas e lixo espal-

lhado pela cidade de BH. A chuva causou inundação tá certo, mas a cidade está descuidada e suja tem muito tempo. Fazer carnaval para alguns baderneiros fazer xixi nas portas das casas e nas ruas e praças tudo bem, isso pode segundo a PBH, mas cuidar da limpeza, da dengue e das famílias

não dá porque não tem como e a chuva é forte e não pode ser detida.

Bolsonarismo

Antônio Negrão de Sá

Bolsonarismo é a versão militar golpista de 2016 a 2022, versão mili-

tar da guerra fria de 1964 com anistia. Tudo sob a égide de uma classe dominante branca, bilionária, autoritária e vira-lata do império (EUA), que desinforma e mente a realidade na mídia, reforçada com internet e o objetivo de dominar, impor desigualdade e concentração de renda.

O TEMPO

ENDEREÇO

Sede Comercial, Redação e Industrial
 Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
 CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
 www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIAS

France Press
 Agência Globo
 Folhapress e
 Agência Estado

ATENDIMENTO:

Assinatura: (31) 2101-3838
 (31) 98352-2462
 atendimento@otempo.com.br
 Anúncios: comercial@otempo.com.br
 Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda a sexta-feira:
 7h às 18h
 Sábado e feriados:
 7h às 11h

FILIADO À ANJ

Associação Nacional de jornais
 www.anj.org.br

Instituto Verificador de Comunicação

PREÇO DA ASSINATURA (consulte nossas promoções)

Anual
 R\$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
 R\$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO R\$ 10



“Essa ideia de estar sempre ocupado pode torturar uma pessoa.”

Jenny Odell

AUTORA DE ‘EM DEFESA DO TEMPO’

Sobre o mito da superprodutividade

“A princípio, o ‘presidente do México’, Sisi, não queria abrir a fronteira.”

Joe Biden

PRESIDENTE DOS EUA

Em gafe ao se referir ao presidente do Egito

Lei de Murphy aplicada ao embarque e desembarque aéreo

Bárbara Molinari

Escritora com formação em relações internacionais e linguística

Viajar: aventuras ou desventuras?

Viajar é ver na prática se o Estoicismo funciona de verdade! Quando Zenão, no século IV a.C., criou os primeiros preceitos dessa filosofia, ele tinha acabado de perder tudo em um naufrágio. Depois de minhas últimas viagens, compreendo por que ele quis se espiritualizar... era isso ou sair matando pessoas em massa. Além disso, viajar faz você questionar sua fé na raça humana, se ainda tiver alguma, claro.

Quando nos preparamos para uma viagem é tudo maravilhoso, imaginamos todos os passeios que vamos fazer e lugares a visitar. Temos aquela ansiedade pré-viagem em que contamos os dias para poder sair de nossas vidas comuns em busca de experiências emocionantes. Porém, sempre esquecemos que a lei de Murphy existe e ela ataca quando você menos espera.

Na largada, o universo já sempre tenta nos dar a dica: esquecemos documentos ou algum item importante em casa, um trânsito anormal para o horário e a subsequente corrida maluca para chegar no aeroporto, ou, a minha favorita, atraso de voo. Esta última, ainda nos proporciona maravilhosos momentos de tensão pré-embarque, devido a subsequentes conexões, ou irritação mortal para aqueles que não sabem o conceito de paciência ou simplesmente já chegaram no limite de suas forças.

Além disso, ainda temos momentos de entretenimento e pânico, pois, desde a nova lei que permite às companhias aéreas cobrarem por bagagens, os passageiros querem levar até o sofá de casa como mala de mão e, obviamente, o avião não tem espaço infinito. Logo, com o voo lotado, os funcionários ficam fazendo terrorismo conosco, pedindo voluntários para despacharem as bagagens de mão até o destino final sem custo, mas se não houver o número

tários para despacharem as bagagens de mão até o destino final sem custo, mas se não houver o número

Desde a nova lei que permite às companhias aéreas cobrarem por bagagens, os passageiros querem levar até o sofá de casa como mala de mão

X de voluntários, todas elas serão despachadas.

Emocionante, não?

Está quase mais fácil ganhar na loteria do que conseguir embarcar com sua malinha de mão!

Assim, chegamos ao destino e o desembarque é pura lição de civilidade, se o voo estiver com atraso então, nem se fala. É um empurra-empurra, briga e falta de educação com os comissários, todo mundo achando que tem mais direito do que aquele que estava a frente. Tudo isso, muitas vezes, para um desembarque remoto, ou seja, temos que entrar em um ônibus e esperar ele encher para depois alcançarmos o portão.

Ao chegarmos ao nosso destino, esquecemos de todos os perrengues e aproveitamos ao máximo a viagem. Porém, não podemos nos esquecer do retorno à casa. É importante nos prepararmos psicologicamente para a etapa final dessa odisséia, porque raramente será algo tranquilo e idílico.

Após pagar o olho da cara por um taxi para ir ao aeroporto ou arrastar as malas pela cidade em me-

três e afins, chegamos para fazer o check-in, só para enfrentarmos mais dificuldades. Cancelamento de bilhete, mais atraso, troca de voo, excesso de peso nas malas, etc. Maravilha! Nessa altura do campeonato não adianta perder a calma nem a educação, nada mais pode nos afetar, visualiza Buda e vai na fé... Com muita luta conseguimos embarcar.

Porém, como todos sabemos, não há nada tão ruim que não possa piorar. Eis que pousamos no aeroporto e percebemos que a bagagem não veio junto ou está danificada. Já estamos no limite de nossas forças, só queremos chegar em casa e ficar deitados na posição fetal até o ano seguinte.

Assim, após todos esses perrengues, fico me questionando: por que diabos gostamos tanto de viajar? E quando será a próxima?

cine eventos

VOCÊ ESTÁ PRONTO PARA aprender com diversão?

ALUGUE UMA SALA CINEART E FAÇA SUA AULA SER INESQUECÍVEL!



ENTRE EM CONTATO:
COMERCIAL@CINEART.COM.BR



BRUNO CERÉZCKI/PICCOLO TEATRO MENEIO

Magazine

Teatro

Com olhos de menino

Prestes a completar 81 anos, autor já havia trabalhado com o texto de Samuel Beckett em 1988, mas agora traz uma roupagem inteiramente nova

Um dos mais importantes nomes das artes dramáticas em Minas Gerais, Eid Ribeiro retorna aos palcos com “Fim de Partida”

■ LAURA MARIA

Prestes a completar 81 anos, Eid Ribeiro já fez muita coisa nesta vida. Foi lanterninha de cinema, trabalhou em banco, vendeu óleo de coco na praia, atuou como repórter, copidesque, cronista e colunista de jornal (inclusive, de O TEMPO, entre 1996 e 2001). Mas de tudo que já se propôs a realizar, há algo que faz parte do seu entendimento como ser humano. “O teatro me mantém vivo e preenche minha loucura no sentido de dar vazão à minha criação”, afirma Eid, que se tornou um dos mais inventivos nomes do teatro brasileiro.

De fato, é praticamente impossível dissociar as artes dramáticas da vida do mineiro nascido em Camamu, no Sul de Minas. Em sua trajetória, são mais de 50 espetáculos (“mas nunca contei”), explorando autores dos mais diversos estilos, desde Samuel Beckett e Bertolt Brecht, passando por Jean-Paul Sartre, Edward Albee e Frank Wedekind, até Nelson Rodrigues, Leilah Assumpção e Alcione Araújo. Em suas criações, ele preza pela liberdade e nunca chega “com tudo prontinho” quando dirige uma peça. “Crio junto com as pessoas. Nunca sei como começa nem como termina um espetáculo. Então, os atores e atrizes têm que ter paciência comigo”, enuncia.

É nesse ritmo que o autor apresenta “Fim de Partida”, espetáculo com texto de Samuel Beckett, que estreia amanhã no CCBB-BH, com temporada até 18 de março. “O espetáculo vai ser uma espécie de obra em progresso. Fi-

cará pronto na última hora”, revela, destacando que a obra levou cerca de oito meses para ser gestada. Eid já trabalhou com o texto de Beckett em 1988, mas agora volta aos palcos com uma roupagem totalmente nova: os protagonistas, Clov e Hamm, são interpretados por dois palhaços, Francisco Dornellas e seu filho Victor Dornellas, da Trupe Garnizé.

NOVIDADE. “Não é uma remontagem. É totalmente diferente do que fiz em 88”, alerta o autor. Eid conta que o que mudou de lá para cá foi a forma que passou a enxergar o texto do dramaturgo e escritor irlandês. “Este é um Beckett do ponto de vista de dois palhaços”, menciona. “Fim de Partida” tem muita palhaçaria, é uma brincadeira de teatro, e isso abriu possibilidade de um novo olhar sobre a obra dele”, argumenta ele, que já se valeu do estilo em obras anteriores, como “No Pirex” (2011) e “Thácht” (2014), ambas do grupo Armatrix.

Dessa forma, Eid consegue empregar humor, ironia e sarcasmo em uma obra essencialmente trágica. Fechados em um bunker, Hamm e Clov confrontam o sentido da vida e da lógica humana sob um ponto de vista lúgubre e pessimista. “Os diálogos entre senhor (Hamm) e escravo (Clov) me permitiram brincar com a tragédia da condição humana, a qual Beckett usa muito em sua obra”, assinala.

O espetáculo é dividido em dois atos, com intervalo de 10 minutos entre eles. Eid optou pela pausa para que Francisco Dornellas, de 78 anos, possa se recuperar: o ator sofreu dois AVCs e se apresenta em uma cadeira de rodas. “Ele precisa ir ao banheiro e se movimentar um pouco”, explica. A montagem, aliás, é também uma homenagem a Chico, como chama o ator e amigo, que conhece desde a década de 1970. “Assisti ao Chico no espetáculo ‘Ligados em Uma Nota de Sol’ e falei: ‘Nossa, ele faria ‘Fim de Partida’ genialmente’”, observa.

Amor que começou no circo

✚ Eid Ribeiro começou no teatro efetivamente em 1963, no Centro Popular de Cultura (CPC), da UNE, mas o amor pelas artes dramáticas começou muito antes disso. “Eu assistia muito aos melodramas de circo quando eu era menino, e lá tinha o ‘Ébrio’, a ‘Escrava Isaura’”, recorda. Foi sob as lonas, aliás, que ele passou parte da infância. “Morando no interior, sempre fui muito ao circo. Toda vez que aparecia um por lá, era o primeiro a chegar”, rememora. Seu personagem de circo preferido? O palhaço.

Em 1964, essa paixão se intensificou – mesmo que o caminho tenha sido doloroso. Diagnosticado com tuberculose, ele se internou no Sanatório dos Bancários, no bairro Padre Eustáquio, hoje Hospital Alberto Cavalcanti, em Belo Horizonte. Durante os seis meses que ficou recluso, escreveu dois textos teatrais e encenou “A Farsa do Advogado Patelim” com os internos. “O teatro me ajudou muito,

segurei minha cabeça em épocas difíceis da minha vida”, revela.

No ano seguinte, matriculou-se no Teatro Universitário, onde fincou bandeira definitiva nas artes cênicas. Dos colegas que conheceu nos tempos de estudante da UFMG, surgiu um grupo, o Geração, fundado por ele ao lado de Alcione Araújo. Dessas recordações, Eid extrai um conselho aos estudantes de teatro. “Você tem que sair da escola com um grupo formado. Não precisa de 16 pessoas; três ou quatro já são suficientes”, indica.

Em sua carreira, Eid acumula trabalhos com importantes grupos, como os mineiros Galpão e Armatrix, além do suíço Teatro Delle Radici. Também já foi curador do Festival Internacional de Teatro Palco & Rua (FIT). Agora, aos 81 anos, Eid nem pensa em parar. Ele tem trabalhado nos quatro espetáculos que dirigiu para o Armatrix (“De Banda pra Lua”, “No Pirex”, “Thácht” e “Nightvodka”) na missão de substituir o ator Dudu Machado, que saiu do grupo. Tam-

bém tem tentado levar três roteiros para o cinema, a sua outra grande paixão.

“Escrevi três roteiros de longa-metragem, e aí vou correr atrás. Não criei expectativa de nada. Quando tiver que acontecer, acontece”, diz, com humildade. Os três roteiros têm como temática central a política (se passa na pandemia durante o governo Bolsonaro), o próprio cinema e a miséria. Este último inspirado em um texto teatral autoral, o “Lágrimas de Guarda-Chuva”. “Estou com um projeto de transformar ‘O Pirex’ em cinema mudo”, adiciona. “Só vou aposentar quando morrer”, assegura. (LM)

SERVIÇO

O quê. Espetáculo “Fim de Partida”
Quando. De 15 de fevereiro a 18 de março, às 19h; com temporada de segunda a sexta
Onde. Teatro II do CCBB BH (Praça da Liberdade, 450 Funcionários)
Quanto. R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), disponíveis no site cbb.com.br/bh e na bilheteria do CCBB BH.

Streaming

'Bom Dia, Verônica' tem última temporada

■ SÃO PAULO. Após três temporadas de suspense, drama e perseguições, "Bom dia, Verônica" (Netflix) chega hoje à sua última parte. A série brasileira de true crime tem Reynaldo Gianecchini como o missionário abusivo Matias Cordeiro.

O ator se surpreendeu com os rumos de seu personagem na 3ª temporada e o define como "dodói". "Ele está fora da zona de conforto, é como se ele tivesse tomado um remédio. Então tudo o que eu tinha composto antes, já não valia mais."

Apesar das mudanças, ele ressalta que criar nuances em um personagem complexo é o que o deixa animado na profissão, já que diz acreditar que ninguém é in-

teiramente bom ou mau. Gianecchini conta que, conforme foi explorando os rumos de Matias, se surpreendeu quando percebeu que, pela primeira vez, ele sentiu verdadeiro afeto por sua filha Ângela (Klara Castanho).

A adolescente vive em um lar de abuso e, de início, não reconhece a situação em que está inserida. A atriz conta que o desafio foi não fazer uma personagem chata por querer que o público sinta empatia por ela, a quem define como doce e inocente.

"Foi um trabalho muito minucioso. Às vezes, gastamos mais tempo desvendando a história do que em gravação", sublinha. (Maria Paula Giacomelli/Folhapress)



Na telinha

"Fazendo Meu Filme" é adaptação de best seller da mineira Paula Pimenta

A difícil arte de filmar um sucesso

LAURA CAMPANELLA/ATIVULGAÇÃO

■ PAULO HENRIQUE SILVA

Assim que foi anunciado como diretor de "Fazendo Meu Filme", adaptação cinematográfica do livro da escritora mineira Paula Pimenta, Pedro Antônio recebeu uma mensagem em seu Instagram de uma fã estarecida, já sentindo o gostinho da responsabilidade de comandar um filme baseado em best seller.

"Como assim, você, um homem velho, vai falar de uma personagem tão rica, tão incrível?", escreveu no meu DM. "Calma, me dá uma chance", respondi para ela. Ao adaptar um best seller, você passa por essas aventuras", lembra o realizador, já mais aliviado ao ver o filme estreiar hoje na Prime Video.

Filho do falecido cineasta mineiro Paulo Thiago, ele assinala que um livro com tantos fãs é sempre um motivo de preocupação "porque, se eles não gostarem do filme, será um problema. Vou ser caçado a vida inteira como aquele cara que assassinou o livro da vida daquelas pessoas", diverte-se.

Em pleno feriado de Carnaval, Pedro não larga mão do segundo livro da série protagonizada pela adolescente Estefânia (ou melhor, Fani, como já vai logo deixando claro na história). Um forte indício de que o cineasta não abrirá mão de fazer a segunda parte, se confirmada a boa recepção do primeiro.

Durante a realização, a dobradinha com a escritora deu bastante certo — ela também assina o roteiro, juntamente com Bruna Horta, Marcelo Saback e do diretor. Reverente às raí-



Criadora e criatura. A autora posa ao lado da atriz Bela Fernandes, que interpreta a protagonista

zes paternas, Pedro conta que o a origem mineira da autora foi um dos aspectos que lhe seduziu em "Fazendo Meu Filme".

"A maneira de ser e de viver que os adolescentes do livro tem espelha um pouco um imaginário meu sobre a família. E Paula, com aquele jeitinho dela, bem mineirinha e quieta, é muito vibrante e talentosa. O livro é muito bem escrito ao tratar a psique de uma personagem de 16 para 17 anos, vivendo todo esplendor da adolescência", analisa.

Mineiro com sotaque e cenários bem marcados, o filme não é. "Tinha uma coisa, num primeiro momento, de querer que o filme fosse muito mineiro, com sotaque, mas depois comecei a perceber que essa localização geográfica estava mais no campo da homenagem a uma lite-

ratura, sem um personagem que determinasse essas características".

Pedro Antônio frisa que o livro publicado em 2008 é todo em primeira pessoa, com uma escrita minimalista, "com cada fragmento de pensamento e sentimento sendo o foco, mais até do que a busca de explorar uma certa regionalidade. O que acontece com a Fany é muito universal. Poderia acontecer em Minas, no Rio e em São Paulo".

Ele revela que a busca de fidelidade à obra, encampada por Paula, ajudou por um lado e atrapalhou por outro. "Me atrapalhou porque eu tinha que me forçar a não deixar cair na literatura. E me ajudou porque esse exercício de trazer para o cinema abriu o diálogo. Sou um cineasta e não um escritor", afirma.

"Tínhamos que fazer daquela dupla uma nova obra. E isso ficou muito claro para a Paula, pois chegou um momento em que ela ficou muito mais atenta à história do que às cenas, ao que eu fazia. Ela me deixou muito livre para construir a narrativa", explica Pedro, que se diz encantado com a simplicidade da história.

"Paula está menos preocupada com um fato épico, como salvar alguma coisa, do que com o que essa personagem sente. Fani é uma menina que adora cinema e que dialoga o tempo inteiro com a gente, que está encontrando o primeiro amor da vida dela. Embora seja uma narrativa muito simples, a beleza cinematográfica está no fato de as personagens serem muito verdadeiras", pondera.

16
MAR

DADO VILLA-LOBOS
& MARCELO BONFÁ
AS ESTAÇÕES



ARENA
HALL

BELO HORIZONTE
ABERTURA DA CASA: 20H | SHOW: 22H

Symplic | 97222 2424 | O TEMPO | IMPRESSO

Cidades



UMIDADE

35%
Mínima
74%
Máxima

19°
Mínima
33°
Máxima

Clima em BH

Sol e aumento de nuvens pela manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br

Atendimento ao assinante: 2101-3838

Renovação Carismática. Retiro espiritual promovido pelo movimento católico atraiu 16 caravanas

Rebanhão do Senhor reúne mais de 25 mil fiéis em Betim

Em sua 37ª edição, encontro contou com dez pregações em quatro dias

■ LISLEY ALVARENGA

Ao longo dos quatro dias de Carnaval, mais de 25 mil fiéis prestigiaram a 37ª edição do Rebanhão do Senhor, um retiro católico promovido pela Renovação Carismática com apoio da Prefeitura de Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte.

Foram realizadas dez pregações com a presença de integrantes de 16 caravanas vindas de várias cidades para Betim para prestigiar o tradicional encontro religioso, que ocorreu entre o último sábado e on-

tem, no ginásio poliesportivo da cidade.

Moradora de Betim, Michele Manhães, que faz parte do Movimento Encontro de Jovens com Cristo, do bairro Bom Retiro, afirmou que se sentiu muito acolhida no evento. "Fiquei muito tempo fora da igreja e voltar, no Rebanhão, um evento que eu participo desde criança, foi sensacional. Tive a sensação do filho pródigo que retorna para casa. O Rebanhão é um momento de restauração, uma experiência única, linda, que acolhe e aproxima a gente de Jesus", salientou a fiel.

Outra integrante do Movimento Encontro de Jovens com Cristo, Maria Zorzan prestigiou o retiro espiritual durante os quatro dias e desta-

cou a integração entre as pessoas promovida pelo evento. "A gente encontra aqui crianças, adultos, idosos e recém-nascidos. A gente se sente um só, junto com Cristo", disse.

Maria Isabela Andrade Silva e Sedrick Teves Mendes Araújo, do Movimento Encontro de Casais com Cristo, de Juatuba, na Grande BH, lembraram de quando se conheceram em um dos retiros, e tiveram a revelação de que se casariam.

"O Rebanhão entrou na minha vida aos quatro anos de idade, influenciada pela minha avó. Em uma edição, Jesus me revelou que eu teria uma pessoa que seria meu parceiro, hoje o meu esposo. Há quatro anos estamos juntos. Foi o nosso milagre", contou Maria Isabela.



JOSILENE VIEIRA / O TEMPO BETIM

Pregação. Fiéis se reúnem no ginásio poliesportivo de Betim durante encerramento do retiro

Paciência na folia. Rompimento de cabo prejudica fluxo dos trens, aumentando intervalo e tempo de viagens

Problema na rede aérea do metrô provoca atrasos

ANDERSON ROCHA/O TEMPO



Foliões e usuários amargaram longa espera pelos trens em BH

■ JOSÉ VÍTOR CAMILO

Os foliões que pretendiam usar o metrô de Belo Horizonte por volta das 10h30 de ontem para se divertir no último dia do Carnaval precisaram de muita paciência para chegar ao bloco programado. O rompimento de um cabo atrapalhou o fluxo dos trens da companhia, aumentando os intervalos entre os vagões e também o tempo das viagens. O serviço, de acordo com o Metrô BH, foi normalizado às 13h40, e os intervalos seriam mantidos de dez em dez minutos até as 23h, no encerramento do serviço.

Um vídeo recebido por O TEMPO mostra um trem parado na Estação Calafate, região Oeste de Belo Horizonte. "Todo mundo parado em pleno Carnaval esperando notícias. Não falou que ia privatizar, que ia melhorar?", questiona o autor das imagens, que não será identificado.

A pintora Enísia Vieira conta que ficou mais de uma hora

aguardando dentro do trem, na Estação Santa Tereza. "Saio de casa às 11h e ia para o Eldorado. Minha sorte foi que saí com antecedência", reclamou ela, que seguia para o trabalho.

A gestora de segurança Paula Valeriano também disse ter ficado pelo menos 40 minutos na mesma estação. "Falaram para a gente aguardar que estavam liberando para seguirmos viagem", detalhou.



Paula Valeriano ficou 40 minutos na estação

Por causa do problema, a Estação Central, a mais utilizada pelos foliões, estava vazia no fim da manhã de ontem. Somente uma das plataformas estaria funcionando, sendo que a companhia Metrô BH estava anunciando para qual sentido o trem seguiria.

A Metrô BH, empresa responsável pelo transporte, informou que houve um "problema técnico na rede aérea"

do sistema. A falha teria acontecido entre as estações Central e Santa Efigênia.

"Os trens estão circulando, mas a situação causa intervalos irregulares entre as composições e um tempo de percurso aumentado entre as estações", informou por meio de nota. A empresa disse ainda que a manutenção já estaria sendo feita para solucionar o problema.

FOTOS: FRED DUROCK/O TEMPO



Enísia Vieira aguardou uma hora dentro do trem

O TEMPO SPORTS

91.7 FM
O TEMPO
WhatsApp
(31) 98810.0917

Recuperação.

Atlético recebe o Tombense hoje, às 20h, na Arena MRV, em busca da vitória para se manter na briga por classificação

Confronto direto para aliviar a pressão

KTO
KTO.COM

DEM VEM PRO JOGO!


18+ Site para maiores de 18 anos. Jogue com responsabilidade.



■ **FERNANDO MARTINS Y MIGUEL**
■ O Atlético entra em campo hoje com a pressão pela vitória por causa dos resultados inconstantes no início do Campeonato Mineiro. Devido às duas derrotas nos quatro primeiros jogos, o Galo precisa vencer o Tombense, a partir das 20h, na Arena MRV.

O duelo de hoje à noite é uma espécie de confronto direto em busca de vaga às semifinais do Estadual. Com oito pontos, o time de Tombos está em segundo lugar no grupo A e é o melhor segundo colocado do Estadual. O alvinegro é o segundo do grupo B, com seis, um a menos que o Villa Nova, que recebe o Athletic na Castor Cifuentes, hoje, às 19h30.

Para o confronto de hoje, o técnico Luiz Felipe Scolari não terá à disposição os zagueiros titulares. Maurício Lemos segue tratando de lesão muscular na panturrilha esquerda, e Jemerson está suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Com isso, a defesa será formada por Igor Rabello e Bruno Fuchs, que atuarão juntos pela primeira vez.

"Não acho que teremos muitas dificuldades porque a gente já vem treinando junto há bastante tempo. Apesar de não ter jogado nenhum jogo ainda, já nos conhecemos. Não tivemos oportunidade de jogar junto, devido a uma lesão ou outra, ou pelo fato de um estar em melhor fase do que o outro. Agora, teremos a oportunidade e espero que dê tudo certo", destaca Rabello.

No meio-campo, Zaracho continua vetado, recuperan-



Igor Rabello diz que entrosamento com Fuchs não será problema

6
pontos

soma o Atlético, na segunda colocação do grupo B

Em alta

Nesta temporada, o Tombense faz até agora campanha semelhante à de 2020, quando disputou a final contra o Atlético. "É importante manter o foco e a atenção para que possamos manter essa campanha e atingir o primeiro objetivo que é a classificação", disse o técnico Raul Cabral. Para o jogo de hoje, o Gavião Carcará terá o desfalque do zagueiro Mateus Buiate.

Promessa

Contrato renovado. O Atlético renovou o contrato com o zagueiro Rômulo, de 20 anos. O vínculo, que terminaria no final da próxima temporada, foi prorrogado até dezembro de 2027. Com o novo acordo, a multa é de 60 milhões de euros (cerca de R\$ 318,6 milhões) para transferência internacional. A multa para o mercado interno não foi divulgada. Rômulo é de Belo Horizonte e está no Galo desde os 14 anos.

5ª rodada



ATLÉTICO: Everson; Mariano, Igor Rabello, Bruno Fuchs e Arana; Otávio, Battaglia e Igor Gomes; Scarpa, Hulk e Paulinho
Técnico: Luiz Felipe Scolari

TOMBENSE: Felipe Garcia; Pedro Costa, Ednei, Zé Vitor e Emerson; Mikael, Kaio Mendes e Felipeinho; Lucas Venuto, Rafinha e Igor Ruan
Técnico: Raul Cabral

Horário: 20h

Estádio: Arena MRV, em Belo Horizonte

Árbitro: Felipe Fernandes de Lima

Transmissão: Premiere e rádio FM O TEMPO 91,7

FM O TEMPO

Transmissão. A jornada O TEMPO Sports, da rádio FM O TEMPO 91,7, começa às 20h. Pedro Abílio narra todas as emoções de Atlético x Tombense, diretamente da Arena MRV, com comentários de Dimara Oliveira e reportagens de Matheus Oliveira.

BRENO GALANTE


@brenogalantebh

Partida muito importante para alguns jogadores

O jogo do Atlético contra o Tombense hoje, para alguns torcedores não passa de uma partida normal da quinta rodada do Campeonato Mineiro. Porém, para alguns jogadores do Galo tem uma importância muito grande. É o caso de Bruno Fuchs, que, com a ausência de Jemerson, suspenso, por conta do terceiro cartão amarelo, vai fazer sua primeira partida do ano.

Na temporada passada, ele chegou a ser titular com Felipeão em alguns jogos, porém as lesões o impediram de dar prosseguimento. Assim, perdeu espaço. O jogo de hoje será importante para que ele prove seu valor para Felipeão e para a torcida do Galo.

IGOR RABELLO. Para Igor Rabello, a partida também terá uma grande importância. Será seu segundo jogo como titular do Atlético nesta temporada. Ele tem sido utilizado por Felipeão no lugar de Maurício Lemos, que está lesionado. Rabello passou por um momento complicado na temporada passada.

Por conta de lesão, ficou um bom tempo fora. Ele voltou no jogo contra o São Paulo, no Morumbi, onde fez uma grande

partida, e o Galo venceu por 2 a 0, na primeira vitória de Felipeão no comando do Galo. Mas, logo no jogo seguinte, contra o Palmeiras, Rabello se lesionou novamente.

Ele agora também busca mostrar seu valor e apagar a desconfiança que uma parte da torcida tem, por conta das duas lesões no ano passado.

PAULINHO. Já o atacante Paulinho busca balançar as redes pela primeira vez no ano. Artilheiro do Brasileiro do ano passado, o atacante foi titular nos quatro jogos do Galo nesta temporada, mas ainda não marcou. Mais uma vez terá a oportunidade e agora diante da torcida na Arena MRV, onde é o jogador que mais balançou as redes.

CIDADE DO GALO. Portanto, se para alguns torcedores o jogo contra o Tombense não tem tanta importância, saiba que não só para esses jogadores, mas para o Galo tem muita. Uma vitória do Galo hoje e um tropeço do Villa Nova contra o Athletic colocam o Atlético na liderança do seu grupo. Dessa forma, com certeza, haverá uma tranquilidade maior no ambiente da Cidade do Galo.

Mineiro.

Partida em questão contra o Cruzeiro foi a segunda pela fase semifinal, quando o Coelho chegou à decisão

América mudou muito desde duelo em 2023

KTO
KTO.COM

VEM PRO JOGO!



18+ Site para maiores de 18 anos
Jogue com responsabilidade.



EDIVALDO MIRANDA

O América terá um time bem diferente com relação ao que encarou o Cruzeiro no Campeonato Mineiro do ano passado. As equipes, que duelaram na competição pela última vez na semifinal, voltam a se enfrentar amanhã, às 20h, no Mineirão, pela primeira fase do Estadual.

O Coelho venceu os dois jogos contra a Raposa em 2023: 2 a 0, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, com gols do atacante Aloísio e do volante Juninho; e 2 a 1 no Independência, com gols de Aloísio Boi Bandido e Alê. Lucas Oliveira descontou.

Com relação ao duelo da volta, sete atletas não fazem mais parte do elenco americano: o goleiro Matheus Cavichio, o lateral-direito Arthur, os defensores Iago Maidana e Danilo Avelar, além

dos atacantes Everaldo, Henrique Almeida e Aloísio.

Outra mudança é no comando do time. Vagner Mancini, que treinou a equipe na época, foi desligado em agosto de 2023. Cauan de Almeida, contratado nesta temporada, fará o quinto jogo à frente do time alviverde.

Dos que estiveram em campo naquele duelo, nove permaneceram e a maioria pode jogar novamente o clássico: o zagueiro Ricardo Silva, os laterais Nicolas e Marlon, os meio-campistas Alê, Juninho, Benítez e Matheusinho, além do atacante Felipe Azevedo. Já o meia Martínez, que também esteve em campo, não deve jo-

gar, pois tem tendinite no tendão de Aquiles do tornozelo esquerdo. Ele faz a chamada transição física, última etapa antes de ser liberado do departamento médico.

Escalações

19/3/2023.

O América teve Matheus Cavichio; Arthur, Iago Maidana, Ricardo Silva e Nicolas (Danilo Avelar); Alê, Juninho e Benítez (Martínez); Matheusinho (Everaldo), Felipe Azevedo (Marlon) e Aloísio (Henrique Almeida). Técnico: Vagner Mancini.

15/2/2024.

O América deve ter Dalberson; Mateus Henrique, Ricardo Silva, Éder e Marlon; Alê, Juninho, Moisés; Fabinho, (Benítez), Jacaré e Renato Marques. Técnico: Cauan de Almeida.

7

jogadores

que atuaram no segundo jogo da semifinal já deixaram o América



Juninho, jogador que mais vestiu a camisa do América (396 partidas), estava no jogo do ano passado

Curtinhas

Benzema fora da lista

O Al-Ittihad enviou a lista de jogadores para as oitavas de final da Liga dos Campeões da Ásia sem Karim Benzema. O time saudita pega o Navbahor Namangan, do Usbequistão, amanhã, sem o atacante francês, que não participou da pré-temporada e treina sozinho. Ele estaria de saída do clube.

Ameaçado, Guerrero desiste

Não será desta vez que Guerrero jogará em um time de seu país, o Peru. Uma semana após ser anunciado pelo César Vallejo, o atacante de 40 anos pediu para romper o contrato antes mesmo da estreia. Ele alegou que a mãe foi ameaçada após o acerto, pois é torcedor e foi revelado pelo Alianza Lima.

KHALED DESOUKI/AFP



Homenagem em vida

O ex-técnico da seleção da Inglaterra, Sven-Goran Eriksson, realizará seu sonho de treinar o Liverpool. O clube inglês anunciou que o sueco vai se sentar no banco da equipe de lendas durante uma partida beneficente contra o Ajax, no próximo mês, em Anfield. O ex-treinador, de 76 anos, tem um câncer terminal.

Ex-Galo

Bastante valorizado, atacante Savinho será integrado ao City

DA REDAÇÃO

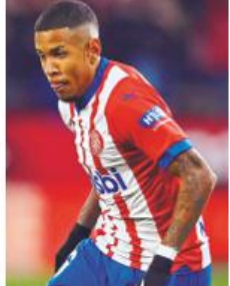
Segundo o jornalista italiano Fabrizio Romano, especialista no mercado de transferências, o atacante Savinho, revelado pelo Atlético e que atua pelo Girona, da Espanha, se juntará ao grupo do Manchester City tão logo a temporada se encerre na Europa, no meio do ano.

O Grupo City, que comprou os direitos de Savinho junto ao Atlético por 6,5 mi-

lhões de euros (R\$ 35 milhões, em 2022) já teria recusado propostas de clubes ingleses e alemães na casa dos 30 milhões de euros (R\$ 160 milhões/cotação atual).

Valor que poderá ser referência na negociação entre o City e o Troyes, da França, clube que também pertence ao grupo City e que é dono da maioria dos direitos do atleta. O Galo ainda tem 12,5% dos direitos.

PAU BARRENA/AFP



Savinho faz ótimo Espanhol

Argentina

Final da Copa Libertadores será em Buenos Aires

DA REDAÇÃO

A Federação Argentina de Futebol (AFA) se antecipou à Conmebol e confirmou ontem que a final da Libertadores de 2024 será em Buenos Aires, a capital argentina. Entretanto, não houve indicação do estádio que abrigará o duelo em jogo único valendo a "glória eterna".

A tendência é que a final da Libertadores seja no Estádio Monumental de Nuñez,

do River Plate, recentemente reformado e com 83 mil lugares, agora o maior da América do Sul.

A Conmebol costuma divulgar apenas a cidade que abrigará a final para, depois, escolher o estádio de acordo com as equipes na disputa.

O Atlético está na fase de grupos da Libertadores, prevista para começar dia 3 de abril. A final está marcada para o dia 30 de novembro.

REPRODUÇÃO/TWITTER RIVER PLATE



Monumental deve receber final

Cruzeiro.

Técnico Nicolás Larcamón vai testar nova formação da dupla de defesa no clássico contra o América

Briga boa na zaga tem surtido efeito na Toca

KTO
KTO.COM

VEM PRO JOGO!



18+ Site para maiores de 18 anos
Jogue com responsabilidade.



FREDERICO TEIXEIRA

Em sua quinta partida na temporada, contra o América, amanhã, no Mineirão, o Cruzeiro deve ter a quarta dupla de zaga diferente, sob o comando do técnico Nicolás Larcamón. A mudança da vez se deve à suspensão de Zé Ivaldo, que levou o terceiro cartão amarelo na vitória de 3 a 0 sobre o Patrocinense, na última sexta-feira. Sem ele, o treinador argen-

no deve escalar Neris e João Marcelo, justamente os dois que, no momento, brigam por uma vaga de titular. Os pratos da casa Ruan Santos e Pedrão devem ficar como opções no banco de reservas.

Mesmo com mudança da zaga titular a cada partida, o Cruzeiro sofreu apenas dois gols em quatro jogos até agora no Campeonato Mineiro. Na estreia, vitória de 2 a 1 sobre o Villa Nova, jogaram Palácios e Neris. No empate em 1 a 1 com o Athletic, os

titulares foram Neris e Zé Ivaldo. Já no clássico contra o Atlético, João Marcelo e Zé Ivaldo fecharam a defesa na vitória celeste por 2 a 0. Na vitória sobre o Patrocinense, Neris e Zé Ivaldo voltaram a formar a dupla de zaga.

A disputa na zaga deve esquentar ainda mais nos próximos dias, já que o Cruzeiro trabalha para regularizar o zagueiro argentino Lucas Villalba, que chegou à Toca da Raposa emprestado pelo Argentinos Juniors.

STAFF IMAGES/CRUZEIRO



Wesley fez 4 gols pelo Cruzeiro

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



Elogiado pela atuação contra o Atlético, João Marcelo deve formar a zaga com Neris diante do América

Em Santa Catarina

Equipe feminina joga hoje por vaga na final da Supercopa

Após bater o Real Brasília, fora de casa, na primeira rodada da Supercopa, a equipe feminina do Cruzeiro terá que superar outro adversário que joga em "seus domínios": o duelo da semifinal contra o Avaí Kickermann será disputado no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis, hoje, às 19h

A partida terá transmissão do canal SporTV. O vencedor decidirá o título do torneio com o classificado de Corinthians x Ferroviária, que jogam amanhã.

A final da Supercopa do Brasil de futebol feminino será disputada no próximo domingo, em horário e local a serem definidos. (FT)

Sub-20

Novo treinador. O Cruzeiro anunciou ontem Fernando Oliveira como novo treinador da equipe sub-20. O técnico de 30 anos, que estava no time sub-17, ocupa agora a vaga deixada por Fernando Seabra, vice-campeão da Copa São Paulo de Futebol Júnior com a Raposa, que foi para o Bragantino. No sub-17, Oliveira teve 32 jogos oficiais pelo Brasileiro, Copa do Brasil e Mineiro: 20 vitórias, cinco empates e sete derrotas. Sob o seu comando, o time foi campeão mineiro em 2023.

Transferência

Destino de Wesley será o Internacional

Sem espaço no Cruzeiro, o destino do atacante Wesley será o Internacional. Os clubes estavam ontem em fase final de negociação para anunciar a transferência. A equipe gaúcha comprará os 50% dos direitos econômicos do jogador que pertencem ao Cruzeiro. Os outros 50% ficarão divididos entre Palmeiras e Jacuipense-Ba.

O Inter assumirá parte da dívida do Cruzeiro com o Palmeiras pela contratação de Wesley. O valor era R\$ 16 milhões, e a Raposa já teria quitado R\$ 6 milhões.

Contratado com o status de maior reforço do Cruzeiro para a temporada passada, Wesley não conseguiu engrenar no time celeste. Ao todo, ele participou de 42 jogos, tendo feito apenas quatro gols e dado duas assistências. Marcado por lances em que desperdiçou chances "incríveis" de gol, o atacante virou um dos alvos principais de críticas da China Azul.

Na reta final do Campeonato Brasileiro, Wesley desfalcou o time para passar por uma cirurgia no ombro. Atualmente, ele ainda se recupera fisicamente. (FT)

Samuel Venâncio

@samuelvenancio

Mais um bom teste

Após a grande vitória diante do Atlético, na Arena MRV, o jogo contra o América, dentro do Campeonato Mineiro, passa a ser o segundo teste mais importante para o time do Cruzeiro neste início de temporada. Por mais que o adversário tenha sido rebaixado para a Série B do Campeonato Brasileiro no ano passado, começou o Estadual deste ano em alta e tem bons jogadores, com uma base mantida em relação à última temporada.

JOÃO MARCELO. Dito isso, o time de Nico Larcamón quer seguir agradando à Nação Azul em mais um compromisso em 2024. Após os 3 a 0 diante do Patrocinense, o treinador cruzeirense não vai poder contar apenas com o zagueiro Zé Ivaldo, que está suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Chance para João Marcelo continuar jogando bem, já que faz isso desde a reta final do ano passado.

Uma tendência legal deste jogo é que, di-

ferentemente da equipe do Patrocinense, o América vai também querer jogar. E tendo espaço o time de Larcamón já mostrou que pode ser muito letal.

DUAS COMPETIÇÕES. Na quinta-feira, uma vitória diante do América pode deixar o Cruzeiro em situação confortável na tabela de classificação do Mineiro e podendo pensar com calma na sequência, já que no domingo estará em Governador Valadares para enfrentar o Democrata-GV e na outra quarta tem a estreia na Copa do Brasil, diante do Sousa, na cidade de mesmo nome, na Paraíba.

Seria o caso até de preservar jogadores lá em Valadares. Mas vamos aguardar o desenrolar dos fatos. Vamo que vamo, Cruzeiro.

21/2

estreia
do Cruzeiro na Copa do Brasil, contra o Sousa-PB

Ideal
Proteção Veicular

(31) 9 9549-0680 idealbrasil

Novidade.

Após começar 'do zero', caçula Itabirito aposta em vida longa na elite do futebol mineiro

■ MATHEUS OLIVEIRA
E LUCAS MAIA

Um gato amarelo se acomoda na estante, entre fotos e objetos de decoração, no gabinete de Orlando Amorim Caldeira, prefeito de Itabirito, na região Central de Minas. As patas traseiras se apoiam sobre uma pedra, e as dianteiras se erguem como se o felino mostrasse os bíceps. De resina, o bichano veste camisa com listras verticais azuis e vermelhas. "Ficou parecendo até com o Barcelona", compara o político ao segurar a representação do mascote do Itabirito Futebol Clube, da cidade, que estreia no Módulo I do Mineiro.

A força que o mascote

Gato do Mato tenta demonstrar se provou em campo nos dois anos do Itabirito, fundado em 22 de maio de 2022. SAF desde o início, o time começou na Segunda Divisão do Estadual (na prática, a terceira) e conseguiu dois acessos seguidos, até chegar à elite do campeonato.

A fundação do clube se deu pela necessidade de criar alternativas para o desenvolvimento econômico da ci-

dade, segundo Caldeira: "Era preciso. O nicho do futebol é muito importante, mas não tínhamos um time fortalecido, muito menos capacidade para jogar um Mineiro. Procuramos empresários que apostassem nessa proposta de começar do zero".

Acha-o investidor, diz o prefeito, colocaram-se as condições para que a população local se sentisse representada: "O nome tinha que ser Itabirito Futebol Clube, deveria ter as cores da bandeira da cidade e o símbolo do clube, o pico de Itabirito."

A estreia foi com vitória por 3 a 1 sobre o Democrata-GV. Depois, o Itabirito perdeu para o Villa Nova por 2 a 0. Na terceira rodada, empatou sem gols com o América. Após perder para o Pouso Alegre por 2 a 0 na quarta rodada, volta a campo hoje, às 20h, diante do tradicional Uberlândia.

Gestão da SAF

A gestão do clube é feita inteiramente com recursos privados, segundo o prefeito Orlando Amorim Caldeira. O CEO da SAF, Maycon Pereira, afirma que as ações do Gato do Mato pertencem a empresários da região, mas não citou nomes.

O treinador Marcelo Caranhato prometeu um time propositivo na elite: "Nossa ideia é ter posse de bola. Temos que saber em alguns momentos que precisamos acelerar o jogo, mas com bastante cautela, com suporte defensivo bem-estruturado, para atacarmos e defendermos com eficiência", disse.

A projeção de Luis Arantes, gerente de futebol, é entusiasmada: "Ficam surpresos quando falo que o sonho é o título, mas, com o investimento e o trabalho que têm sido feitos, não podemos pensar diferente", afirmou antes da estreia. Mas Arantes admite as dificuldades: "Proporcionamos tudo o que é possível para ficarmos entre as quatro primeiras equipes, brigar numa semifinal e sonhar com uma final".

Projeto

Obra de estádio municipal está na pauta do Itabirito

O Gato do Mato manda seus jogos no estádio Independência, em Belo Horizonte, a 60 km de Itabirito. No Módulo II, o time usou o Estádio Coronel Afonso de Moura Castro, com capacidade para 1.600 pessoas, sendo que apenas 640 ingressos eram vendidos, por segurança. A Polícia Militar recomendava o veto a visitantes, pois o espaço tem só um portão. O cenário faz com que a construção de um estádio

municipal esteja em pauta, segundo o prefeito Orlando Amorim Caldeira. "A ideia é uma desapropriação do campo do União Esporte Clube. Já há um projeto de lei aprovado para a arena se chamar Telê Santana (filho ilustre de Itabirito)", diz.

Ele adiantou que uma empresa de arquitetura foi contratada para detalhar o projeto, que prevê capacidade para 5.000 pessoas e gramado sintético. (MO/LM)

Os acessos

O Itabirito iniciou sua trajetória na Segunda Divisão do Campeonato Mineiro (na prática, a terceira), conseguiu dois acessos seguidos e está na elite. No primeiro ano, chegou às semifinais da Segundona do Mineiro. Embora eliminado pelo Coimbra, subiu de divisão. Na temporada seguinte, conquistou o Módulo II, ao terminar o hexagonal final com 21 pontos, e chegou à elite do Estadual.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

RAIO-X DO CLUBE

Saiba mais sobre o Itabirito Futebol Clube



Fundação

22 de maio de 2022, como SAF

CEO da SAF

Maycon Pereira

Gerente de futebol

Luis Arantes



Mascote:
Gato do Mato

Onde treina: no centro de treinamento do Coimbra (que disputa a Segunda Divisão do Mineiro), no bairro Sapucaias II, em Contagem

Mando de campo: estádio Independência, em BH



Técnico:
Marcelo Caranhato

Nomes mais conhecidos do elenco

Lateral-esquerdo **Bryan**, revelado pelo América e com passagem pelo Cruzeiro

Volante **Claudinei**, que atuou no Atlético e também no Coelho



JOVANNI MENDES/FILICKR ITABIRITO

Um dos destaques do elenco, volante Claudinei já atuou no Atlético e no América

TABELAS



CAMPEONATO MINEIRO 2024

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; E=EMPATES; D=DERROTAS;
GF=GOLS FEITOS; GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

Grupo A										
EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG		
1 Cruzeiro	10	4	3	1	0	8	2	6		
2 Tombense	8	4	2	2	0	7	5	2		
3 Itabirito	4	4	1	1	2	3	5	-2		
4 Ipatinga	4	4	1	1	2	6	11	-5		

Grupo B										
EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG		
1 Villa Nova	7	4	2	1	1	7	5	2		
2 Atlético	6	4	2	0	2	7	4	3		
3 Pouso Alegre	3	4	1	0	3	3	9	-6		
4 Uberlândia	2	4	0	2	2	3	6	-3		

Grupo C										
EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG		
1 América	10	4	3	1	0	14	1	13		
2 Athletic	4	4	1	1	2	3	5	-2		
3 Patrocinense	4	4	1	1	2	3	6	-3		
4 Democrata-GV	4	4	1	1	2	4	9	-5		

1ª RODADA										
Quarta, 24/1										
Villa Nova	1 x 2	Cruzeiro								
Tombense	2 x 2	Uberlândia								
Athletic	2 x 1	Ipatinga								
Democrata-GV	1 x 3	Itabirito								
Patrocinense	2 x 1	Atlético								
Quinta, 25/1										
América	6 x 0	Pouso Alegre								
2ª RODADA										
Sábado, 27/1										
Cruzeiro	1 x 1	Athletic								
Domingo, 28/1										
Itabirito	0 x 2	Villa Nova								
Atlético	4 x 0	Democrata-GV								
Pouso Alegre	1 x 2	Tombense								
Ipatinga	1 x 6	América								
Segunda, 29/1										
Uberlândia	1 x 1	Patrocinense								
3ª RODADA										
Sábado, 3/2										
Ipatinga	1 x 0	Pouso Alegre								
Itabirito	0 x 0	América								
Uberlândia	0 x 1	Democrata-GV								
Tombense	1 x 0	Athletic								

Atlético 0 x 2 Cruzeiro										
Domingo, 4/2										
Patrocinense	0 x 1	Villa Nova								
4ª RODADA										
Quarta, 7/2										
América	2 x 0	Uberlândia								
Democrata-GV	2 x 2	Tombense								
Quinta, 8/2										
Pouso Alegre	2 x 0	Itabirito								
Villa Nova	3 x 3	Ipatinga								
Athletic	0 x 2	Atlético								
Sexta, 9/2										
Cruzeiro	3 x 0	Patrocinense								
5ª RODADA										
Quarta, 14/2										
19h30	Pouso Alegre	x	Democrata-GV							
20h	Atlético	x	Tombense							
20h	Uberlândia	x	Itabirito							
20h	Patrocinense	x	Ipatinga							
20h30	Villa Nova	x	Athletic							
Quinta, 15/2										
20h	Cruzeiro	x	América							
6ª RODADA										
Sábado, 17/2										
16h	Athletic	x	Pouso Alegre							
16h30	Itabirito	x	Atlético							

Domingo, 18/2										
16h	América	x	Villa Nova							
16h	Ipatinga	x	Uberlândia							
18h	Tombense	x	Patrocinense							
18h30	Democrata-GV	x	Cruzeiro							
7ª RODADA										
Sábado, 24/2										
16h30	América	x	Atlético							
16h	Ipatinga	x	Democrata-GV							
17h	Uberlândia	x	Athletic							
Domingo, 25/2										
11h	Pouso Alegre	x	Cruzeiro							
16h	Itabirito	x	Patrocinense							
16h	Villa Nova	x	Tombense							
8ª RODADA										
Sábado, 2/3										
16h30	Tombense	x	América							
16h30	Cruzeiro	x	Uberlândia							
16h30	Atlético	x	Ipatinga							
16h30	Democrata-GV	x	Villa Nova							
16h30	Patrocinense	x	Pouso Alegre							
16h30	Athletic	x	Itabirito							

FORMA DE DISPUTA

Os 12 times foram divididos em três grupos. Na primeira fase, jogam com adversários de outras chaves, em turno único. Ao fim das oito rodadas, os primeiros colocados de cada grupo e o segundo melhor colocado geral se classificarão às semifinais.

As semifinais serão disputadas em jogos de ida e volta. Equipes com melhores campanhas serão mandantes no jogo de volta e terão a vantagem em caso de igualdade no placar agregado.

A final será disputada em jogos de ida e volta, e a equipe com melhor campanha terá vantagem em caso de igualdade no placar agregado.

Os clubes classificados entre o 5º e 8º lugares na primeira fase, independentemente da posição dentro dos grupos, disputarão o Troféu Independência, em sistema de mata-mata, com semifinais e final.

As três piores equipes classificadas na primeira fase, independentemente da posição dentro do grupo, disputarão o triangular para definir os dois rebaixados.

MAIOR ARTILHEIRO

Ninão (atacante), do então Palestra Itália (atual Cruzeiro), com 43 gols no Mineiro de 1928



MAIOR PÚBLICO

132.834 presentes, na final de 1997, no Mineirão
Cruzeiro 1 x 0 Villa Nova - gol de Marcelo Ramos



ARTILHEIRO

MASTRIANI (AMÉRICA) 6 GOLS

Nome: Gonzalo Mathías Mastriani Borges
Nascimento: 28.4.1993
Local: Montevideu (Uruguai)
Altura: 1,80m
Peso: 76



MOISÉS PANDA / AMÉRICA



FLÁVIO TAVARES / O TEMPO

ATUAL CAMPEÃO



MAIOR CAMPEÃO
Atlético
48 títulos

COPA DO BRASIL 2024

PRIMEIRA FASE		JOGOS PREVISTOS PARA AS SEMANAS DE 21 E 28 DE FEVEREIRO		SEGUNDA FASE
21/2 - 19h15	Sousa-PB	x	Cruzeiro	X
28/2 - 19h30	Petrolina	x	Cascavel	X
21/2 - 19h30	Anápolis	x	Tombense	X
20/2 - 19h15	Nova Venécia-ES	x	Botafogo-SP	X
22/2 - 20h	Cianorte-PR	x	Corinthians	X
28/2 - 15h30	Olaria	x	São Bernardo	X
28/2 - 21h30	Humaitá-AC	x	Sampaio Corrêa	X
28/2 - 19h30	Maranhão	x	Ferroviário-CE	X
29/2 - 20h	Fluminense-PI	x	Fortaleza	X
21/2 - 16h30	Manauara-AM	x	Retrô-PE	X
20/2 - 20h	Porto Velho	x	Remo	X
21/2 - 16h	River-PI	x	Ypiranga-RS	X
21/2 - 21h30	Real Noroeste-ES	x	Cuiabá	X
21/2 - 19h30	Audax Rio	x	Portuguesa-RJ	X
20/2 - 21h30	Treze-PB	x	ABC-RN	X
28/2 - 20h30	Grêmio Sampaio-RR	x	Brusque	X
28/2 - 19h15	Maringá	x	América	X
21/2 - 20h30	Independente-AP	x	Amazonas	X
28/2 - 21h30	Operário-MS	x	Operário-PR	X
28/2 - 19h30	Villa Nova	x	Aparecidense-GO	X
21/2 - 20h	Moto Club	x	Bahia	X
28/2 - 20h30	Portuguesa Santista	x	Caxias	X
28/2 - 21h30	Trem-AP	x	Sport	X
28/2 - 19h30	Murici-AL	x	Confiança	X
27/2 - 21h30	Marcílio Dias-SC	x	Vasco	X
28/2 - 20h30	Água Santa-SP	x	Jacuiense-BA	X
21/2 - 20h30	São Luiz-RS	x	Ituano	X
21/2 - 20h30	Costa Rica-MS	x	América-RN	X
21/2 - 21h30	União-MT	x	Atlético-GO	X
21/2 - 15h30	Real Brasília	x	São Raimundo-RR	X
21/2 - 21h30	Rio Branco	x	CRB	X
27/2 - 19h15	Athletic	x	Volta Redonda	X
22/2 - 20h	Águia de Marabá	x	Coritiba	X
21/2 - 20h30	Capital-TO	x	Tocantinópolis	X
28/2 - 21h30	Operário VG-MT	x	Criciúma	X
21/2 - 19h30	Itabaiana-SE	x	Brasiliense	X
28/2 - 20h	ASA	x	Internacional	X
28/2 - 19h30	Itabuna	x	Nova Iguaçu	X
27/2 - 20h	Iguatu-CE	x	Juventude	X
29/2 - 21h30	Ji Paraná-RO	x	Paysandu	X

ÚLTIMO CAMPEÃO



São Paulo



RUBENS CHIRI / SAOPAULOFCC.NET

O maior público registrado na Copa do Brasil foi no jogo entre Botafogo O x O Juventude, no Maracanã, em 1999

101.581 pessoas



MAIORES CAMPEÕES



Cruzeiro
6 títulos



Grêmio
5 títulos



Palmeiras e Flamengo
4 títulos

TÍTULOS POR CIDADE

8 Belo Horizonte

8 São Paulo

6 Porto Alegre

6 Rio de Janeiro

1 Caxias do Sul, Criciúma, Curitiba, Jundiaí, Recife, Santo André e Santos



MAIORES ARTILHEIROS



Fred
37 GOLS



Romário
36 GOLS



29 GOLS
Viola

28 GOLS
Paulo Nunes e Oséas

SÃO PAULO / DIVULGAÇÃO



REGULAMENTO

As duas primeiras etapas da Copa do Brasil são disputadas em partidas únicas. Na primeira, os times de melhor posição no ranking nacional de clubes da CBF jogam pelo empate, mas como visitantes. Já a partir da segunda fase, em caso de igualdade no placar, a definição dos classificados será nos pênaltis. Além dos 80 clubes da primeira fase, a Copa do Brasil conta com mais 12 times que só entram na competição a partir da terceira fase, quando haverá novo sorteio para definição dos confrontos. São eles: Palmeiras, São Paulo, Red Bull Bragantino, Flamengo, Fluminense, Botafogo, Grêmio e Atlético, que disputarão a Libertadores, além do Athletico-PR, classificado pelo Brasileiro do ano passado; Goiás, campeão da Copa Verde; Ceará, campeão da Copa do Nordeste, e Vitória, campeão da Série B.

>> MAIORES GOLEADAS

Atlético e Vitória são os clubes que mais participaram
34 vezes

28/2/1991
Atlético
11
x
0
Caixara-PI

10/3/2010
Santos
10
x
0
Naviraiense-MS

28/3/2001
São Paulo
10
x
0
Botafogo-PB



CHAMPIONS LEAGUE 2023/24

OITAVAS DE FINAL		21/2 17h	12/3 17h	QUARTAS DE FINAL		SEMIFINAL		FINAL
	Porto			Os duelos das quartas de final serão definidos por sorteio.				Dia 1/6, no estádio de Wembley, na Inglaterra
	Arsenal							
	Napoli	21/2 17h	12/3 17h					
	Barcelona							
	PSG	14/2 17h	5/3 17h					
	Real Sociedad							
	Inter de Milão	20/2 17h	13/3 17h					
	Atlético de Madrid							
	PSV	20/2 17h	13/3 17h					
	Borussia Dortmund							
	Lazio	14/2 17h	5/3 17h					
	Bayern de Munique							
	Copenhagen	13/2 17h	6/3 17h					
	Manchester City	1	3					
	RB Leipzig	13/2 17h	6/3 17h					
	Real Madrid	0	1					



PAÍSES COM MAIS TÍTULOS



Espanha
19 títulos



Inglaterra
15 títulos



Itália
12 títulos



Alemanha
8 títulos

BRASILEIROS COM MAIS TÍTULOS



Marcelo e
Casemiro
5 títulos

MAIOR GOLEADA (1973-74)



DINAMO
BUCURESTI (ROM)

11x0



CRUSADERS
(IRN)

MAIOR
ARTILHEIRO
Cristiano Ronaldo
141 gols

(PELOMAN, UNITED-ING,
REAL MADRID-ESP E
JUVENTUS-ITA)

CAMPEÃO 2022/23 - MANCHESTER CITY-ING



PAUL ELLIS / AFP

MAIORES
CAMPEÕES



REAL MADRID-ESP
14 títulos



MILAN-ITA
7 títulos



LIVERPOOL-ING E
BAYERN DE MUNIQUE-ALE
6 títulos





SUPERLIGA MASCULINA DE VÔLEI

Primeira Fase

AGÊNCIA 17/SADA CRUZEIRO

EQUIPE	PG	J	V	D	SV	SP
1 SADA CRUZEIRO	42	15	14	1	44	7
2 SÃO JOSÉ	36	15	13	2	41	18
3 SESI BAURU	31	15	10	5	33	18
4 GUARULHOS	29	15	10	5	33	23
5 JOINVILLE	24	15	8	7	29	25
6 ITAMBÉ MINAS	23	15	8	7	27	24
7 ARAGUARI	21	15	8	7	27	31
8 SUZANO	20	15	6	9	26	31
9 VÔLEI RENATA	19	15	6	9	27	32
10 BLUMENAU	13	15	4	11	18	38
11 MONTE CARMELO	7	15	2	13	15	41
12 MOC AMÉRICA	5	15	1	14	12	44

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; D=DERROTAS;
SV=SETS VENCIDOS; SP=SETS PERDIDOS



REGULAMENTO: A fase classificatória tem 12 equipes, que jogam em dois turnos entre si. Nesta fase, cada vitória por 3 a 0 ou 3 a 1 vale três pontos ao vencedor e zero ao perdedor. Já vitórias por 3 a 2 rendem dois pontos ao vencedor e um ao perdedor. Os dois últimos colocados são rebaixados à Superliga B. Já os oito primeiros se classificam para os play-offs, onde o primeiro enfrenta o oitavo e assim por diante. Quartas de final e semifinal serão disputadas em melhores de três partidas. Apenas a final será em jogo único.



MAIOR
CAMPEÃO
Sada Cruzeiro



ATUAL
CAMPEÃO
Sada Cruzeiro



5
títulos
consecutivos
é o recorde
conquistado
pelo Sada
Cruzeiro de
2014 a 2018

15ª RODADA

Quinta, 8/2

Blumenau 3 x 0 Itambé Minas
São José 1 x 3 Sesi Bauru

Sexta, 9/2

Suzano 3 x 0 Vôlei Renata
Monte Carmelo 1 x 3 Araguari
Sada Cruzeiro 3 x 0 Guarulhos

Sábado, 10/2

Joinville 3 x 0 MOC América

16ª RODADA

Segunda, 19/2

18h30 Guarulhos x Joinville
19h30 Araguari x Suzano
21h Itambé Minas x Sada Cruzeiro

Terça, 20/2

18h30 Sesi Bauru x Blumenau
21h Vôlei Renata x São José

Quarta, 21/2

18h30 MOC América x Monte Carmelo

17ª RODADA

Sábado, 24/2

16h Guarulhos x MOC América
18h Suzano x Monte Carmelo
18h30 Joinville x Itambé Minas
21h Sesi Bauru x Sada Cruzeiro

Domingo, 25/2

18h30 São José x Araguari

Segunda, 26/2

18h30 Blumenau x Vôlei Renata



SUPERLIGA FEMININA DE VÔLEI

Primeira Fase

ELIEZER ESPORTES / CBV

EQUIPE	PG	J	V	D	SV	SP
1 SESC RJ FLAMENGO	42	15	14	1	44	9
2 OSASCO	38	16	13	3	42	16
3 DENTIL PRAIA CLUBE	35	16	13	3	40	19
4 GERDAU MINAS	35	16	11	5	42	23
5 SESI BAURU	28	16	9	7	31	26
6 FLUMINENSE	25	15	9	6	32	25
7 BARUERI	22	16	7	9	27	33
8 MARINGÁ	18	15	6	9	23	31
9 PINHEIROS	14	16	5	11	20	38
10 BLUVOLEI	13	15	4	11	21	37
11 BRASÍLIA	9	15	2	13	18	42
12 SÃO CAETANO	0	15	0	15	4	45

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; D=DERROTAS;
SV=SETS VENCIDOS; SP=SETS PERDIDOS



REGULAMENTO: A fase classificatória tem 12 equipes que jogam em dois turnos. Nesta fase, cada vitória por 3 a 0 ou 3 a 1 vale três pontos ao vencedor e zero ao perdedor. Já vitórias por 3 a 2 rendem dois pontos ao vencedor e um ao perdedor. Os dois últimos colocados são rebaixados à Superliga B. Já os oito primeiros se classificam para os play-offs, onde o primeiro enfrenta o oitavo e assim por diante. Quartas de final e semifinal serão disputadas em melhores de três partidas. Apenas a final será em jogo único.



MAIOR
CAMPEÃO
Rio de Janeiro Vôlei Clube



ATUAL
CAMPEÃO
Praia Clube



4
títulos
de Superliga
tem o Minas
(2002,
2019, 2021
e 2022)

15ª RODADA

Segunda, 5/2

Sesi Bauru 0 x 3 Sesc Flamengo

Terça, 6/2

Barueri 3 x 2 Gerdau Minas
Brasília 1 x 3 Bluvolei
Pinheiros 2 x 3 Osasco

Quarta, 7/2

São Caetano 0 x 3 Fluminense
Maringá 0 x 3 Dentil Praia Clube

16ª RODADA

Sábado, 10/2

Gerdau Minas 3 x 1 Pinheiros
Dentil Praia Clube 3 x 0 Barueri

Domingo, 11/2

Osasco 3 x 0 Sesi Bauru

Sexta, 16/2

16h São Caetano x Brasília
21h Sesc Flamengo x Fluminense

Sábado, 17/2

19h30 Bluvolei x Maringá

17ª RODADA

Quarta, 21/2

18h30 Brasília x Maringá
21h Fluminense x Osasco

Quinta, 22/2

18h30 Barueri x Bluvolei
21h Pinheiros x Dentil Praia Clube

Sexta, 23/2

18h30 Sesi Bauru x Gerdau Minas
21h Sesc Flamengo x São Caetano

Sada Cruzeiro vence mais uma e está na semifinal

100%.

Assim como a equipe mineira, o São José também triunfou ontem e avançou na disputa



■ DÉBORA ELISA

O Sada Cruzeiro venceu sua segunda partida no Sul-Americano de Clubes e garantiu vaga na semifinal do torneio, sem sustos. Na noite de ontem, o atual campeão superou o Monteros, da Argentina, por 3 sets a 0 (25/18, 25/10 e 25/18) e, com 100% de aproveitamento, agora aguarda definição do adversário na disputa para chegar à final.

Se na noite anterior o técnico Filipe Ferraz aproveitou para dar rodagem aos atletas reservas, a estratégia para o duelo contra os argentinos foi bem diferente. Com força total desde o início, o time celeste pressionou muito os adversários e conseguiu controlar o ritmo de jogo, só administrando as largas vantagens no placar.

Enquanto o Monteros conseguia fazer boas jogadas no sideout, deixava a desejar no volume de jogo defensivo e, sem conseguir



Após duas vitórias em dois jogos na primeira fase, Sada Cruzeiro descansa hoje para, amanhã, entrar em quadra em busca da grande final

criar oportunidades de contra-ataques, ficou difícil correr atrás do jogo celeste.

Muito tranquilo, o atual campeão teve a vantagem desde o início e venceu mais um jogo sem perder sets.

Hoje, o Sada Cruzeiro descansa e se prepara para a semifinal de amanhã, que pode ser contra o Blumenau ou o Ciudad Voley, também da Argentina. Os dois se enfrentam às 21h desta quarta-feira, e o perdedor pega o Sada.

Quem também avançou foi o Farma Conde São José, que, assim como o Cruzeiro, venceu a segunda partida no

Sul-Americano e, com isso, carimbou a vaga para as semifinais, que serão disputadas amanhã.

Na tarde de ontem, o time de São José dos Campos (SP) superou o Policial Voley, da Argentina, por 3 a 0 (25/17, 25/17 e 25/23). O torneio acontece no ginásio Galeão, em Blumenau (SC). O São José agora aguarda o restante dos confrontos da fase classificatória para conhecer o adversário, que sai de quem passar no grupo C, que tem Blumenau, Ciudad Voley e Vamos Peerless (Peru).

SÁVIO JAMES/BLUMENAU

Tabela

Sul-Americano masculino, em Blumenau (SC)

Segunda-feira (12/2)

Farma Conde São José 3 x 0 Centenário (Uruguai)

Blumenau 3 x 0 Peerless (Peru)

Sada Cruzeiro 3 x 0 Olympic (Bolívia)

Terça-feira (13/2)

Farma Conde São José 3 x 0 Policial Voley (Argentina)

Ciudad Voley (Argentina) 3 x 0 Peerless (Peru)

Sada Cruzeiro 3 x 0 Monteros (Argentina)

Quarta-feira (14/2)

16h CDV Centenário (Uruguai) x Policial Voley (Argentina)

18h30 - Monteros (Argentina) x Olympic (Bolívia)

21h - Blumenau x Ciudad Voley (Argentina)

Feminino

Com dois mineiros, torneio começa hoje

O Sul-Americano de Clubes feminino começa hoje, em Bauru (SP). Geralmente realizado após a Superliga, o torneio continental neste ano foi transferido para fevereiro e vai até domingo.

Três clubes representam o Brasil na disputa: Gerda Minas e Dentil Praia Clube, equipes mineiras, e o anfitrião Sesi Bauru.

Desde 2018, Praia e Minas se alternam no topo do pódio. O time da capital conquistou o tricampeonato em 2018, 2019 e 2020 e voltou a ficar com o troféu em 2022. Já o Praia foi o campeão em 2021 e em 2023, essa última edição disputada em casa, em Uberlândia.

Novamente favoritos, os brasileiros têm como adver-

sários estrangeiros o Regatas Lima (Peru), o San Martín (Bolívia) e o Club Athletico Barbató (Uruguai).

Com os seis times divididos em dois grupos, os dois melhores de cada chave avançam para as semifinais.

O Praia Clube estreia hoje, às 18h, contra o Barbató. Já o Minas joga amanhã, às 20h, contra o Sesi. (DE)

Sempre vermelho

Ferrari apresenta seu carro para a temporada 2024 da Fórmula 1

■ MARANELLO, ITÁLIA. A Ferrari revelou ontem o SF-24 — carro da escuderia italiana para a disputa da F-1 2024. O sucessor do SF-23 terá detalhes em amarelo e branco.

Quase todo o grid da elite do automobilismo já apresentou seus novos modelos ao público; restam apenas Mercedes, McLaren e RBR

O SF-24 é vermelho, como de costume, mas traz listras brancas e amarelas no bico e nas laterais do carro.

Em 2023, a Ferrari foi a única equipe a superar a RBR nas pistas, na vitória de Carlos Sainz no GP de Singapura. A equipe italiana disputou ativamente o vice do Mundial de construtores,

mas terminou em terceiro, a três pontos da Mercedes.

O último título da escuderia italiana, um troféu de construtores em 2008, completou 15 anos na temporada passada. Já o último piloto campeão com a equipe fundada por Enzo Ferrari foi Kimi Räikkönen, na temporada de 2007.



FERRARI/DIVULGAÇÃO

Equipe Ferrari sempre desperta muita paixão em todo o mundo com a sua história na Fórmula 1

Belo Horizonte - Quarta-feira, 14/2/2024

FLÁVIO TAVARES

Alegria, luta e respeito

Além de música diversificada e do ânimo dos foliões, a festa em BH teve um tom a mais: muitos blocos, cada um do seu jeito, defenderam diferentes bandeiras

De olho nas orelhas. Chamativos e originais, acessórios chamaram atenção nos blocos de rua de BH

Brinco foi o adereço que mais 'bombou' na folia



JOÃO GODINHO



LAURA MARIA



JOÃO GODINHO



LAURA MARIA



JOÃO GODINHO



LAURA MARIA



LAURA MARIA

Ele nunca sai de moda, está sempre pendurado na orelha e tem um sem-fim de modelos, mas no Carnaval ganha um brilho a mais. É claro que estamos falando do brinco, item mais que essencial

para quem cai na folia, sejam mulheres ou homens.

No Carnaval 2024 de Belo Horizonte, a reportagem flagrou os mais diversos modelos, muito coloridos. Mas um deles pareceu ser a preferência dos foliões: um conjunto de moedinhas brilhantes, feito em formato de cascatinha. Inclusive, esse é um dos modelos que mais saiu, segundo a artesã Fernanda Guimarães, 43. "Eu e minha sócia já vendemos mais de R\$ 8.000 desde o início de janeiro, quando ainda estavam sendo feitos os ensaios", revelou.

Pela folia, há também brincos diferentes, como de pirulito, unicórnios ou de água-viva. Há ainda os

mais tradicionais, feitos de lantejoulas ou de fitas coloridas. Os brincos personalizados custam, em média, R\$ 10. O vendedor Wilson Carlos, 59, trabalha fazendo material personalizado, mas aproveitou o Carnaval para vender os brincos e acessórios. Ele contou que tem até turistas como clientes. "Já tenho clientes até de fora que chegam e pedem para que eu leve os modelos até o hotel", afirmou.



JOÃO GODINHO

Irmãos cadeirantes se divertem na festa

Com as cadeiras de rodas coloridas, os irmãos Aline Castro, 30, e Cláudio Castro, 35, curtiram ontem o bloco Juventude Bronzeada. Na cadeira de Aline havia os dizeres: "Carnaval anti-capacitista PCDeusa". "Sempre gostei de Carnaval. A minha avó foi rainha de bateria na cidade de Piranga", contou. Ela toca o projeto AcessibilBAR, que certifica bares e restaurantes pela sua acessibilidade. "Vejo minha irmã e mãe animadas todo ano, então, também resolvi participar do bloco", completou Cláudio. (LM)



FLÁVIO TAVARES

Juventude Bronzeada toma conta da Andradas

Celebrando o axé dos anos 80 e 90, o bloco Juventude Bronzeada desfilou ontem, pela primeira vez, na avenida dos Andradas, na região Leste da capital. O bloco deixou o Floresta, onde tradicionalmente realizava o cortejo, para fazer o cortejo na avenida que recebeu a nova sonorização. Neste ano, o bloco trouxe como tema "Juventude Bronzeada do Belô", verso do hino do bloco, que representa o orgulho de fazer parte de BH. Além disso, a organização elaborou uma arte com "capivaras foliãs", que, com suas fantasias, representaram blocos tradicionais da capital. (LM)



FLÁVIO TAVARES

Liberdade. Diversas foliãs se sentiram à vontade para deixar os seios à mostra nos blocos de BH



FLÁVIO TAVARES



HERMANO CHIODI

Mulheres se divertem no Carnaval de Belo Horizonte e escolhem a forma que querem se vestir

Seguras e sem sutiã



■ LAURA MARIA

■ Segurança. Essa foi a principal sensação descrita por mulheres que se sentiram à vontade de saírem nos blocos de Carnaval de BH com os seios à mostra. Sob um sol escaldante, as foliãs disseram que se sentiram seguras de se expressarem dessa forma, sem serem importu-

nadas sexualmente nas ruas da cidade.

No Juventude Bronzeada, ontem, na avenida dos Andradas, a reportagem observou que diversas mulheres estavam com parte dos seios à mostra. A cozinheira Luciana Duarte, 44, contou que foi a uma aldeia indígena, no Pará, e se sentiu livre ao ver as mulheres sem sutiã. "Sou uma pessoa muito certinha, mas vendo as mulheres sem nada, me perguntei: por que também não posso?", revelou.

Giovana Miranda, 24, também se sentiu à vontade para deixar parte dos seios à mostra para curtir o Corte Devassa, na segunda-feira. "Aqui é um lugar onde me sinto confortável. Mas prefiro me precaver e trouxe rou-



FLÁVIO TAVARES

pas para depois do bloco", contou. Usando uma fita isolante para esconder os mamilos, Aline Lopes, 42, não só curtiu o Havaynas Usadas, na segunda-feira, como também tentava conseguir uma cliente. "Eu faço bronzeamento natural", disse.

Segundo a major Layla Brunnela, porta-voz da PM de Minas Gerais, no início

da folia, houve queda de 61,11% nas ocorrências de importunação sexual em comparação com o ano anterior, no Estado. Enquanto na sexta e no sábado de Carnaval de 2023 foram 18 casos de importunação sexual, o número caiu para quatro nos mesmos dias deste ano. **(Com Milena Geovana e Hermano Chiodi)**



HERMANO CHIODI



GABRIEL RODRIGUES

Luta

Bloco Truck do Desejo mostra a força das mulheres lésbicas

Uma buzina insistente de caminhão soava ontem, na avenida Brasil, no Funcionários. Era o começo do bloco Truck do Desejo, que emendava com o hino, repetido por milhares de pessoas: "É a força da mulher sapatão, as bi e as futuristas".

Luta, alegria, amor e respeito são tons do Carnaval de BH. Dentro e fora da corda, ele privilegia pessoas "LBPT" (parte da sigla LGBTQIAPN+, incluindo as lésbicas, bisse-

xuais, panssexuais, pessoas trans, travestis, transmulheres e não-binárias).

Neste ano, o lema foi "A gente é multidão" e houve homenagem a mulheres da música, como Marina Lima e Rita Lee. "Essa apoteose, esse acontecimento na avenida Brasil, é possível porque outras pessoas vieram antes. Somos uma multidão que se encontra", disse uma das fundadoras, Lara Sousa, 38. Durante quase quatro horas, o

público dançou, cantou e se emocionou. A banda homenageou Iara Naara, membro da bateria que morreu em 2023, aos 31 anos, de câncer.

A palavra "caminhoneira" foi, por muito tempo, um xingamento direcionado a mulheres lésbicas. Nas mãos da equipe e do público do Truck do Desejo, contudo, "ser" caminhoneira se transforma em orgulho. **(Gabriel Rodrigues)**

No Centrão. Bloco fez a festa dos funkeiros ontem com direito a várias coreografias e passinhos

FLÁVIO TAVARES



Ninguém ficou parado ontem ao som do envolvente e sensual funk brasileiro

Funk You coloca todo mundo para descer até o chão

HERMÃO CHIODI



Cansaço bateu. Durante o desfile do bloco Funk You, as calçadas e escadarias de prédios da rua Espírito Santo foram tomadas por foliões sentados, recuperando as forças para seguir na folia

■ HERMÃO CHIODI

O bloco Funk You trouxe para o Carnaval de Belo Horizonte 60 dançarinos quebrando até o chão no ritmo do funk, debaixo de um sol de 30°C. O grupo começou os ensaios em outubro para animar e ajudar os foliões a acompanhar os passinhos e coreografias do bloco, que se concentrou ao longo da rua Espírito Santo, no centro da capital mineira.

Em 2024, o bloco fez uma homenagem ao MC Marcinho, um dos principais responsáveis pelo crescimento do funk brasileiro, famoso por sucessos como "Glamurosa", e que faleceu no ano passado. "É uma homenagem a quem faz funk, que é arte no Brasil", destacaram as

coreógrafas do Funk You, Mari Cardoso e Fabi Veloso. Coordenador do bloco, Italo Tércio diz que o funk, que ganhou o país na voz dos artistas cariocas, é hoje um ritmo do Brasil e Minas Gerais, que está nesse circuito, curtindo e produzindo funk de alta qualidade.

"Funk é arte, alegria, resistência, é Carnaval, e a gente está aqui para mostrar isso. O desfile cheio, com todo mundo cantando junto, é uma mostra disso", destacou Mari. Com coreografias sensuais e letras com conteúdo sexual, o bloco pregou o respeito. "O respeito é regra. Neste ano, o bloco criou até um protocolo, o fale agora. Panfletos contra a importunação sexual foram distribuídos durante o desfile do Funk You", disse a coreógrafa.



Neste ano, o bloco Pisa na Fulô exaltou as riquezas da região do Vale do Jequitinhonha

JONAS GODINHO

Bartucada agita a avenida Brasil com homenagem ao Bituca

A Bartucada deu o ar da graça ontem no Carnaval de BH. O tradicional bloco que surgiu na folia da cidade histórica de Diamantina desfilou na avenida Brasil, no bairro Funcionários, tocando clássicos do axé. Neste ano, a Bartucada prestou homenagem a Milton Nascimento. "Um repertório muito eclético, que mistura axé com funk, com samba, com pop rock", detalhou Henrique Fabrino, percussionista do bloco. Atrás do trio elétrico estava um bonecão do Bituca. No repertório da banda, a música "É BH Uai", composta pela Bartucada, em homenagem ao consagrado cantor mineiro. (Guilherme Gurgel)

Pisa na Fulô leva forró ao Carnaval

O Bloco Pisa na Fulô desfilou ontem, no último dia de Carnaval, na avenida dos Andradas, e reuniu mais de 50 mil foliões para dançar forró. Em 2024, o cortejo – que surgiu em 2015 a partir da integração entre alunos de música e a comunidade do bairro Carlos Prates – homenageou o Vale do Jequitinhonha. "Este ano a gente faz homenagem ao Vale do Jequitinhonha, com o tema Jequixadado. Uma mistura do forró com elementos do Vale do Jequitinhonha. Vamos fazer um repertório homenageando artistas do Vale", explicou Gabriel de Luca Barros, produtor do bloco de Carnaval. (Mariana Cavalcanti)

Grupo Especial. Desfile das escolas de samba de BH invadiu a madrugada e sacudiou as arquibancadas

Noite de muito samba no pé e euforia na avenida Afonso Pena



Principal avenida de BH virou passarela para as escolas de samba que desfilaram pela madrugada ontem



FOTOS DANIEL DE CERQUEIRA/DIVULGAÇÃO



■ MILENA GEOVANA

Por mais um ano, a avenida Afonso Pena se encheu de cores ontem para mais uma edição do Carnaval de Passarela, com o desfile das oito escolas de samba do Grupo Especial de Belo Horizonte.

A festa atraiu pessoas de

todas as idades, que lotaram as arquibancadas cantando o samba-enredo das suas escolas de coração ou mesmo das agremiações que acabaram de conhecer. Os desfiles foram realizados na estrutura montada na avenida Afonso Pena, que contou com sonorização e iluminação específica para a passarela, banheiros químicos, postos médicos, ambulâncias de suporte avançado e camarins para as agremiações. Às 19h, a Imperatriz de Venda Nova abriu a lista das oito agremiações que desfilaram pela passarela do samba da avenida Afonso Pena.

A atual campeã, Acadêmicos de Venda Nova, estava prevista para se apresentar a partir das 23h20.

Também marcariam presença na passarela da avenida Afonso Pena as seguintes agremiações: Estrela do Vale, Raio de Sol, Canto da Alvorada, Cidade Jardim, Imperavi de Ouros e Bem Te Vi. Os desfiles estavam previstos para invadir a madrugada e terminar nesta Quarta-feira de Cinzas.

Em 2024, a Empresa Municipal de Turismo de BH (Belotur) investiu R\$ 2,5 milhões nas escolas de samba da capital – valor 20% superior em relação a 2023. A apuração que elegerá a escola campeã do Carnaval de BH, que levará para casa um prêmio de R\$ 95 mil está marcada para amanhã, a partir das 15h, no Mercado da Lagoinha, na região Centro-Sul de BH.

Balanco da folia

102
atendimentos médicos
realizados aos foliões

5,5
milhões de pessoas
passaram pelos blocos de BH

78
ações de fiscalização
29 relacionadas à segurança



JOÃO GODINHO

Turistas começam a fazer o caminho de volta para casa

A rodoviária de BH começou ontem a encher de turistas indo embora da capital. No embarque, era possível encontrar diversos turistas pintados com glitter e usando roupas de Carnaval. Entre eles, estava Iago Rodrigues, 30, que esperava o ônibus de volta para São Paulo. Ele chegou a BH na última sexta-feira e elogiou a folia mineira. "Tenho amigos aqui e vim curtir com eles. O Carnaval estava muito bom, mas estava lotado demais". "Foi muito divertido, nós já passamos outras vezes aqui em BH e este ano nós achamos muito mais seguro, foi um diferencial", disse o folião Juliano Rocha, 34, que voltava para Goiás. (Mariana Cavalcanti)

Bebedeira foi maior problema

PBH faz balanço positivo do Carnaval

✚ A Prefeitura de BH apresentou ontem um balanço preliminar das ocorrências registradas durante o Carnaval. Desde o início da folia, em 27 de janeiro, 249 ocorrências foram anotadas pelo Centro Integrado de Operações (COP). A maioria delas relacionadas à aten-

dimentos médicos. "Os números que nós vemos hoje são extremamente positivos. Tivemos pouquíssimas ocorrências para um número estimado de 5,5 milhões de pessoas. A maioria delas por questão de bebida", celebrou o prefeito de BH, Fuad Noman, que também falou sobre a queda na importunação sexual.

"Está tendo mais respeito e as ações inibiram também. A Guarda (Municipal) e a PM estão trabalhando. E o

não, é não! Ficou uma afirmativa verdadeira. As mulheres precisam ser protegidas. Às vezes, não conseguimos uma estatística muito boa, mas, no ano passado, tivemos o Carnaval com menor número de assédio (importunação sexual), neste ano, menos ainda", avaliou o prefeito. Nos próximos dias, a PM deve divulgar os números oficiais e consolidados sobre esse tipo de crime. Grande queixa dos fo-

liões, Fuad Noman também respondeu sobre a falta de limpeza nos banheiros públicos instalados pela prefeitura. "O movimento foi muito grande, não tinha mais banheiro para alugar em BH. Então, vamos ver o que pode ser feito para 2025. Lamentavelmente algumas pessoas usam as ruas ainda, mas isso é uma questão de educação", afirmou. (Raíssa Oliveira)



HERNANO ORIOCI

Resultado. Escola de samba desponta como segunda maior vencedora do campeonato paulistano

Mocidade Alegre leva o 12º título em São Paulo

Mocidade Alegre volta à avenida no próximo sábado, no desfile das campeãs



ROMILDO DE JESUS/ATO PRESS/FOLHAPRESS



■ SÃO PAULO. Vencedora de 2023, a Mocidade Alegre é novamente campeã do Carnaval de São Paulo de 2024, somando 12 títulos e despontando como segunda maior vencedora do campeonato paulistano. A Dragões da Real ficou com o vice-campeonato.

A Mocidade desfilou com o samba-enredo "Brasiléia Desvairada: a busca de Mário de Andrade por um país", repleto de referências às expedições que o intelectual e escritor fez pelo Brasil.

Como em outros anos, a presidente da Mocidade, Solange Cruz Bichara, permaneceu com terços em mãos ao longo da leitura das notas, junto ao Mestre Sombra, no sambódromo do Anhembi. O resultado foi decidido no último

quesito, Harmonia, quando Dragões da Real e Mocidade dividiam a liderança, com a pontuação máxima, com 210 pontos.

"É uma emoção muito grande em um ano muito difícil e com um concurso muito acirrado, em que todas escolas foram muito bem, e a gente não sabia quem iria ganhar", disse Solange à imprensa, após a vitória. "A gente tem uma equipe fantástica", continuou.

A escola foi campeã em 1971, 1972, 1973, 1980, 2004, 2007, 2009, 2012, 2013, 2014 e 2023. O desfile foi assinado pelo carnavalesco Jorge Silveira. O Vai-Vai segue como maior vencedor do Carnaval paulistano, com 15 campeonatos

NOVIDADE. Pela primeira vez em 30 anos, a apuração não teve as notas anunciadas por Antônio Pereira da Silva, o Zulu. A voz do Carnaval paulistano se aposentou e foi substituída pela locutora Eloise Matos, na estreia de uma mulher nessa função.



Vilão da folia

➕ O calor tem sido vilão no Carnaval neste ano. Tanto no Nordeste quanto no Sudeste, os termômetros ultrapassaram 30°C, desafiando foliões e artistas. Apresentações foram interrompidas, festas acabaram encurtadas, e os atendimentos médicos dispararam.

De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, foram realizados

492 atendimentos nos postos médicos dos megabloques no sábado (10), 993 no domingo (11) e 552 na segunda (12). As principais causas de atendimento foram náusea, vômito, enxaqueca e ferimentos.

Em Salvador, entre quinta (8) e segunda (12), mais de 4.300 foliões foram atendidos nos circuitos da folia.

"Palavra desistir não existe no meu dicionário", diz Ivete Sangalo

Ivete Sangalo voltou a se apresentar ontem, no Carnaval de Salvador. Em cima do trio elétrico, ela afirmou: "Desistir é uma palavra que não existe no meu dicionário. Uma mulher como eu, não sei nem como conjuga esse verbo. Não faço ideia". A declaração veio um dia após a baiana enfrentar diversos problemas em seu trio, anteontem: um tubo de gás carbônico explodiu e deixou duas pessoas feridas. Em outro momento, o trio inclinou e quase tombou, e os convidados que estavam em cima do veículo foram orientados a ir para o outro lado, para contrabalançar o peso. Após os incidentes, Ivete chorou e fez um desabafado em tom de despedida.

Grupo Especial. Mocidade, Mangueira e Viradouro se destacaram na segunda noite na Sapucaí

Rio de Janeiro elege hoje a escola campeã

DA REDAÇÃO

Qual escola será eleita a campeã do Grupo Especial do Carnaval do Rio de Janeiro 2024? A resposta a essa pergunta virá nesta Quarta-Feira de Cinzas, quando acontece a apuração, a partir das 16h. Como de costume, os envelopes com as notas serão revelados na praça da Apoteose, como chama a parte final da Marquês de Sapucaí.

Ao todo, 12 agremiações estão na disputa pelo título. Mocidade, Mangueira e Viradouro

foram os destaques da segunda noite de desfiles. A competição tem também a Imperatriz Leopoldinense, principal destaque da primeira noite, e outras que empolgaram menos, mas também concorreram, como Grande Rio e Beija-Flor (que desfilaram no domingo) e Mocidade Independente e Vila Isabel, anteontem.

As seis escolas melhor colocadas voltam a se exibir no desfile das Campeãs, na noite do próximo sábado, na Marquês de Sapucaí.

SAD COXA/RIO CARNAVAL

CARNAVAL
2024

Viradouro abusa das cores na avenida

Atual vice-campeã do Carnaval do Rio, a Viradouro fechou o segundo dia com desfile criativo que abusou das cores para contar o enredo "Arroboboí, Dangbé", uma homenagem à cobra sagrada de Benin, que, de acordo com o mito, manifestou-se em batalhas na costa ocidental da África, no século 18. A comissão de frente levantou a arquibancada com uma cobra que brilhava no escuro e ras-tejava

entre os componentes no chão da Sapucaí. Com o dia já claro, a escola de Niterói formou um arco-íris com as fantasias nas últimas alas. A atriz mineira Erika Januza, rainha de bateria da Viradouro, foi um dos destaques do desfile.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @PAOLLAOLIVEIRAREAL



SAD COXA/RIO CARNAVAL



Após brilhar na Sapucaí, no domingo, como rainha de bateria da Grande Rio, Paolla Oliveira acompanhou ontem o "mozão" Diogo Nogueira no bloco Clube do Samba, no Rio de Janeiro. O sambista comandou o trio, enquanto Paolla animou a multidão e se jogou no samba.

FAUSTO MAIA/THENEWS2/FOLHAPRESS

Homenagem à Marrom

A Mangueira foi a quarta escola a se apresentar, homenageando a cantora Alcione, ilustre integrante da Verde e Rosa. Ela desfilou no último carro alegórico, mas antes de se dirigir a ele, durante o "esquenta" na concentração, cantou à capela um trecho do samba-enredo. Não faltaram amigos famosos da cantora, como Maria Bethânia, que desfilou sobre um tripé. Na dispersão, duas pessoas ficaram feridas em acidente com um carro alegórico.

ALE DE SOUZA / REPRODUÇÃO
INSTAGRAM @OLAZARORAMOS



Portela emociona público

A Portela apresentou um enredo inspirado no livro "Um Defeito de Cor", de Ana Maria Gonçalves — baseado na carta de Luiza Mahin, mãe do líder abolicionista e advogado Luiz Gama — e celebrou as mães pretas. A exibição uniu técnica e emoção, mas houve problemas com o primeiro carro alegórico, que quebrou ainda na concentração e teve de ser consertado às pressas. Desfilaram pela escola os atores Taís Araújo e Lázaro Ramos; o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvinho Almeida; e Marinete Silva, mãe de Marielle Franco.

Lud encerra bloco antes da hora por causa do calor

Ludmilla encerrou o bloco O Fervo da Lud uma hora mais cedo ontem, no Rio de Janeiro, após foliões desmaiarem no local por causa do calor excessivo. "O clima a gente não consegue controlar", desabafou a cantora. Às 12h, a temperatura era de 37,2°C na estação meteorológica do Inmet, localizada na Marambaia, na zona oeste do Rio.





FLÁVIO TAVARES

HERMÃO CHODI



FLÁVIO TAVARES

Tá estampado na mente e no corpo



FLÁVIO TAVARES



LARISSA MORAIS



Muitas mulheres que participaram dos blocos de rua de BH escreveram frases nos braços, seios e bumbum para que a vontade delas fosse respeitada.

“Não é não” e “não toque” foram alguns recados.



FLÁVIO TAVARES